

*A empregabilidade dos diplomados da  
Universidade do Algarve*

# A empregabilidade dos diplomados da Universidade do Algarve

Resultado do inquérito aos diplomados 2018/2019

**GABINETE ALUMNI E SAÍDAS PROFISSIONAIS**

Setembro 2021

# A empregabilidade dos diplomados da Universidade do Algarve

---

Resultado do inquérito aos diplomados 2018/2019

## SUMÁRIO EXECUTIVO

Os resultados apresentados neste relatório mostram que o panorama da Universidade do Algarve (UAlg), ao nível da empregabilidade dos seus diplomados no ano em análise, é bastante positivo.

O inquérito aplicado aos diplomados do ano letivo 2018/2019 teve uma excelente taxa de resposta (83,3 %), o que permite considerar os seus resultados sólidos e representativos da realidade. A análise que foi feita incidiu nos resultados por unidade orgânica, não tendo sido feita por curso (a não representatividade da amostra para cada curso foi o fator que condicionou essa análise).

Verifica-se que os diplomados da Universidade do Algarve apresentam uma boa inserção no mercado de trabalho, com 5,3% em situação de desemprego. Em relação ao relatório anterior, verificou-se uma descida de quase 4 pontos percentuais, neste indicador. Uma situação que nos surpreende dadas as consequências da situação pandémica. A maior parte dos diplomados indica que a formação que receberam está de acordo com as funções que desempenham, o que mostra que o emprego é maioritariamente na área de formação.

Dos inquiridos que não prosseguiram estudos 22,5% já trabalhava quando terminou o curso, 39,6% estava a trabalhar até 3 meses após concluir o curso, 17,4% até 6 meses e 7,9% até 1 ano.

Em termos das condições de emprego verifica-se que predomina o vínculo a termo certo (38,9%), sendo seguido pelo regime a contrato sem termo (efetivo) com 36,4%. Os principais empregadores são empresas privadas (69,3%), de grande dimensão (32,4%) e a maior parte localizadas na região do Algarve (68,4%).

Por último, há a registar que 25,7% dos diplomados decidiram aprofundar os seus estudos e deram continuidade à sua formação, sendo que 73,9% está a frequentar o 2º ciclo na Universidade do Algarve.

## Índice Geral

<b>I. INTRODUÇÃO</b> .....	5
<b>II. METODOLOGIA</b> .....	6
OBJETIVO DO ESTUDO .....	6
POPULAÇÃO E BASE DE AMOSTRAGEM .....	6
RECOLHA DE DADOS .....	7
TAXA DE RESPOSTA E TRATAMENTO DE DADOS.....	8
<b>III. CARACTERIZAÇÃO DOS DIPLOMADOS</b> .....	8
GÉNERO DOS DIPLOMADOS.....	8
IDADE DOS INQUIRIDOS .....	9
REGIÃO DE RESIDÊNCIA .....	10
HABILITAÇÃO DOS PAIS .....	10
EMPREGO DURANTE O CURSO .....	11
DESEMPENHO ACADÉMICO .....	13
<b>IV. PRIMEIRO EMPREGO</b> .....	15
TEMPO PARA OBTENÇÃO.....	15
FORMA DE COLOCAÇÃO .....	17
VÍNCULO E CONTRATO DE TRABALHO .....	18
TIPO DE EMPRESA, DIMENSÃO E SECTOR DE ATIVIDADE.....	19
<b>V. EMPREGO ATUAL</b> .....	20
ADEQUAÇÃO DA FORMAÇÃO .....	24
FORMA DE COLOCAÇÃO .....	26
VÍNCULO E CONTRATO DE TRABALHO .....	27
TIPO DE EMPRESA, DIMENSÃO E SETOR DE ATIVIDADE.....	28
<b>VI. DESEMPREGO ENTRE OS DIPLOMADOS</b> .....	28
<b>VII. PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS</b> .....	29
<b>VIII BIBLIOGRAFIA SOBRE O TEMA</b> .....	31
ANEXO I DIPLOMADOS 2017/2018 ESTUDO DA TRAJETÓRIA DA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO	32
ANEXO II ESTRUTURA DO INQUÉRITO AOS DIPLOMADOS 2017/2018 .....	39
ANEXO III LISTA DE VARIÁVEIS QUE INTEGRAM A BASE DE DADOS .....	40

## Índice de tabelas

TABELA 1 Base de amostragem por unidade orgânica e por ciclo de estudos .....	7
TABELA 2 Base de amostragem e amostra, em valor absoluto e em percentagem .....	8
TABELA 3 Idade dos diplomados respondentes ao inquérito por unidade orgânica .....	9
TABELA 4 Diplomados que tinham uma atividade profissional regular durante o último ano do curso, por UO, em % .....	11
TABELA 5 Distribuição dos diplomados que tinham uma atividade profissional regular no último ano do curso por classe etária, género e unidade orgânica .....	12
TABELA 6 Distribuição Média final da classificação dos diplomados por unidade orgânica.....	14
TABELA 7 Distribuição da classificação dos diplomados por ciclo de estudos e situação profissional no último ano do curso.....	14
TABELA 8 Distribuição dos diplomados por tempo de obtenção do 1º emprego por unidade orgânica e tipo de grau.....	15
TABELA 9 Distribuição dos diplomados (formação inicial) por tempo de obtenção do 1º emprego por classe etária .....	16
TABELA 10 Distribuição dos diplomados por tipo de contrato no 1º emprego por unidade orgânica e tipo de grau.....	18
TABELA 11 Distribuição dos diplomados por situação ocupacional atual por tipo de grau .....	21
TABELA 12 Distribuição dos diplomados por grau e situação ocupacional atual .....	21
TABELA 13 Distribuição dos diplomados por idade e situação ocupacional atual.....	22
TABELA 14 Distribuição dos diplomados por género e situação ocupacional atual .....	22
TABELA 15 Distribuição dos diplomados por classificação final e situação ocupacional atual.....	23
TABELA 16 Distribuição dos diplomados por unidade orgânica e situação ocupacional atual .....	23
TABELA 17 Adequação das funções do emprego atual com a formação por unidade orgânica (formação inicial) .....	25
TABELA 18 Adequação das funções do emprego atual entre os que mantiveram o emprego e os que mudaram.....	25
TABELA 19 Forma de obtenção do emprego atual por género.....	27
TABELA 20 Tipo de contrato na situação atual por nível de formação .....	28
TABELA 21 Tipo de desemprego por unidade orgânica .....	29
TABELA 22 Diplomados que voltaram a estudar por género.....	30

## Índice de gráficos

GRÁFICO 1 Distribuição por género dos diplomados que responderam ao inquérito por unidade.....	9
GRÁFICO 2 Distribuição por classe etária dos diplomados que responderam ao inquérito por unidade orgânica .....	9
GRÁFICO 3 Escolaridade dos pais dos diplomados que responderam ao inquérito.....	11
GRÁFICO 4 Adequação da formação com as funções por unidade orgânica .....	13
GRÁFICO 5 Tempo para encontrar o 1º emprego por unidade orgânica .....	16
GRÁFICO 6 Adequação das funções do 1º emprego com a formação por unidade orgânica.....	17
GRÁFICO 7 Distribuição da situação ocupacional .....	20
GRÁFICO 8 Adequação das funções do emprego atual com a formação por unidade orgânica.....	24
GRÁFICO 9 Grau de adequação no 1º emprego e no emprego atual .....	26
GRÁFICO 10 Grau de adequação no emprego atual por área de estudo.....	26

### SIGLAS:

CNAEF - Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação

DCBM – Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina

DGEEC - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

ESEC – Escola Superior de Educação e Comunicação

ESGHT – Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo

ESS – Escola Superior de Saúde

FCBS – Faculdade Ciências Humanas e Sociais

FCT – Faculdade Ciências e Tecnologia

FE – Faculdade Economia

ISE – Instituto Superior de Engenharia

UAlg – Universidade do Algarve

UO – Unidade Orgânica

## I. INTRODUÇÃO

Reveste-se de grande importância para a Universidade do Algarve conhecer como ocorre a inserção profissional dos seus diplomados. Trata-se de uma forma de aferir o sucesso do ensino e de obter conhecimento para apoio ao ajustamento de estratégias da instituição em resposta às necessidades do mercado de trabalho.

O próprio Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro) menciona, no n.º 2 do Artigo 162º, que deve ser disponibilizada informação precisa e suficiente sobre os seguintes aspetos: índices de aproveitamento e de insucesso escolar, bem como de empregabilidade dos ciclos de estudo ministrados.

Por sua vez, o regulamento do Regime Jurídico de Avaliação do Ensino Superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), estabelece na alínea e), ponto ii), do art.º 18.º, que as Instituições de Ensino Superior devem publicar, regularmente, informação quantitativa e qualitativa, atualizada, imparcial e objetiva acerca da monitorização do projeto dos seus diplomados por um período razoável de tempo, na perspetiva da empregabilidade. Acresce a recomendação da Assembleia da República ao Governo (Resolução da Assembleia da República, n.º 53/2012 de 23 de Abril) que indica como um dos critérios a ser disponibilizado como informação ao candidato do ensino superior a empregabilidade da formação, designadamente: quantos dos formandos por curso estão empregados após a conclusão do curso, quantos se encontram a trabalhar na área de formação, em termos percentuais os que conseguiram emprego através dos serviços de colocação das instituições de ensino.

Assim, à semelhança do que já tinha sido realizado nos cinco últimos anos letivos, a Universidade do Algarve voltou a aplicar um inquérito aos seus diplomados do ano letivo 2018/2019, de forma a conhecer a sua inserção no mercado de trabalho.

O presente relatório encontra-se estruturado em oito capítulos. Assim, no II capítulo é apresentada a metodologia utilizada, onde são definidos o objetivo do estudo, a população e a base de amostragem, e como foi feita a recolha de dados. Segue-se a caracterização dos diplomados e nos capítulos seguintes é feita uma análise relativamente ao primeiro emprego e o emprego atual, ao desemprego entre os diplomados e o prosseguimento dos estudos.

## II. METODOLOGIA

### Objetivo do Estudo

O presente relatório destina-se a retratar a situação dos diplomados 18 meses após a conclusão da sua formação na Universidade do Algarve. Assim realizou-se um levantamento sobre a caracterização profissional no último ano de frequência do curso, após a conclusão do curso e 18 meses após a conclusão do curso. No caso de diplomados empregados pretendeu-se obter uma caracterização da entidade empregadora (tipo de empresa, dimensão, setor de atividade e localização), como também a adequação das funções desempenhadas com a formação obtida.

### População e base de amostragem

No ano letivo 2018/2019, a Universidade do Algarve diplomou 1289 dos seus estudantes, entre licenciados e mestres (de cursos de 2º ciclo e de cursos de mestrado integrado), de acordo com os dados publicados pela DGEEC.

Os diplomados mais representados são os que obtiveram o grau de licenciado (74,1%), seguido pelos mestres (20,2%) e os graduados com o mestrado integrado (5,7%).

Em termos de divisão por grandes grupos da CNAEF<sup>1</sup> regista-se um maior número de diplomados no grupo das ciências sociais, comércio e direito (31,3%), seguida pelo grupo de saúde e proteção social (17,9%).

Relativamente ao género, verifica-se que 64,7% dos diplomados são do género feminino. A ESGHT e a FCT foram as unidades orgânicas com um maior número de diplomados no ano letivo 2018/2019 com 19,8% e 18,7% respetivamente seguidas pela FCHS (13,8%) (DGEEC, 2021).

A base de amostragem para a população foi constituída pela listagem da totalidade dos diplomados no ano letivo 2018/19 com o grau de licenciado e mestre, fornecida pelos serviços académicos da Universidade do Algarve. Esta listagem identificava os diplomados por ciclo de estudos, curso e unidade orgânica. A tabela 1 ilustra essa distribuição.

---

<sup>1</sup> Publicada em anexo à Portaria n.º 256/2005, de 16 de março

TABELA 1 Base de amostragem por unidade orgânica e por ciclo de estudos

Unidade Orgânica	1.º Ciclo	MI	2.º Ciclo	TOTAL	%
<b>DCBM</b>	26	33	9	68	7,0%
<b>FCBS</b>	102	0	23	125	12,9%
<b>FCT</b>	108	28	35	171	17,7%
<b>FE</b>	70	0	27	97	10,0%
<b>Ensino Universitário</b>	<b>306</b>	<b>61</b>	<b>94</b>	<b>461</b>	<b>47,7%</b>
<b>ESEC</b>	114	0	26	<b>140</b>	14,5%
<b>ESGHT</b>	180	0	20	<b>200</b>	20,7%
<b>ESS</b>	111	0	0	<b>111</b>	11,5%
<b>ISE</b>	39	0	16	<b>55</b>	5,7%
<b>Ensino Politécnico</b>	<b>444</b>	<b>0</b>	<b>62</b>	<b>506</b>	52,3%
<b>TOTAL</b>	<b>750</b>	<b>61</b>	<b>156</b>	<b>967</b>	100,0%

Estes diplomados estão repartidos entre as sete unidades orgânicas da Universidade e o DCBM. Existe um relativo equilíbrio entre os diplomados por subsistema de ensino: ensino universitário com uma representatividade de 47,7% e o ensino politécnico com 52,3%.

### Recolha de dados

Os dados primários do presente relatório foram recolhidos através de um inquérito (Anexo I), tendo sido enviado por email para autopreenchimento ao que seguiu um período de recolha por entrevista telefónica aos diplomados que não tinham respondido. Por sua vez, os dados secundários (dados como género, idade, unidade orgânica, nota final, grau) foram obtidos no sistema de informação dos serviços académicos.

O início da aplicação deste inquérito anual aos diplomados teve lugar no ano letivo de 2014/2015, tendo sido feito o levantamento relativamente aos diplomados do ano letivo 2012/2013. O presente inquérito foi realizado entre os meses de maio e julho de 2021.

O inquérito, designado por *Diplomados 2018/2019 – Estudo da trajetória da inserção no mercado de trabalho*, é constituído por 35 questões e procurou averiguar questões diversas relacionadas com a inserção dos diplomados no mercado de trabalho:

- **Emprego:** percurso profissional, incluindo a situação laboral à data do inquérito, o acesso ao primeiro emprego e a caracterização do primeiro e do emprego atual
- **Adequação profissional da formação académica:** avaliação da formação adquirida com as funções a desempenhar.

### Taxa de resposta e tratamento de dados

Na aplicação do questionário conseguiu-se obter um total de 967 respostas válidas, o que representa uma taxa global de resposta de 83,3%. Na tabela 2 apresenta-se a taxa de resposta por unidade orgânica.

TABELA 2 Base de amostragem e amostra, em valor absoluto e em percentagem

Unidade Orgânica	Base de amostragem				Amostra							
	1º ciclo	MI	Mestres	Total	1º ciclo	% Univ	MI	% Univ	Mestres	% Univ	Total	% Univ
<b>DCBM</b>	29	47	11	87	26	89,7%	33	70,2%	9	81,8%	68	78,2%
<b>FCHS</b>	123	0	31	154	102	82,9%	0	0,0%	23	74,2%	125	81,2%
<b>FCT</b>	130	36	39	205	108	83,1%	28	77,8%	35	89,7%	171	83,4%
<b>FE</b>	82	0	34	116	70	85,4%	0	0,0%	27	79,4%	97	83,6%
<b>Ensino Univ.</b>	<b>364</b>	<b>83</b>	<b>115</b>	<b>562</b>	<b>306</b>	<b>84,1%</b>	<b>61</b>	<b>73,5%</b>	<b>94</b>	<b>81,7%</b>	<b>461</b>	<b>82,0%</b>
<b>ESEC</b>	142	0	30	172	114	80,3%	0	0,0%	26	86,7%	140	81,4%
<b>ESGHT</b>	211	0	25	236	180	85,3%	0	0,0%	20	80,0%	200	84,7%
<b>ESS</b>	128	0	0	128	111	86,7%	0	0,0%	0	0,0%	111	86,7%
<b>ISE</b>	46	0	17	63	39	84,8%	0	0,0%	16	94,1%	55	87,3%
<b>Ensino Pol.</b>	<b>527</b>	<b>0</b>	<b>72</b>	<b>599</b>	<b>444</b>	<b>84,3%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>62</b>	<b>86,1%</b>	<b>506</b>	<b>84,5%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>891</b>	<b>83</b>	<b>187</b>	<b>1161</b>	<b>750</b>	<b>84,2%</b>	<b>61</b>	<b>73,5%</b>	<b>156</b>	<b>83,4%</b>	<b>967</b>	<b>83,3%</b>

A base de amostragem alvo de inquirição era constituída por 974 diplomados de formação inicial (891 de 1.º ciclo e 83 de mestrado integrado), tendo sido obtidas 811 respostas, a que corresponde uma taxa de inquirição de 83,3%. Relativamente aos mestres a base de amostragem apresentava um valor de 187 diplomados tendo sido inquiridos um total de 94 mestres, que correspondeu a uma taxa de resposta de 83,4%.

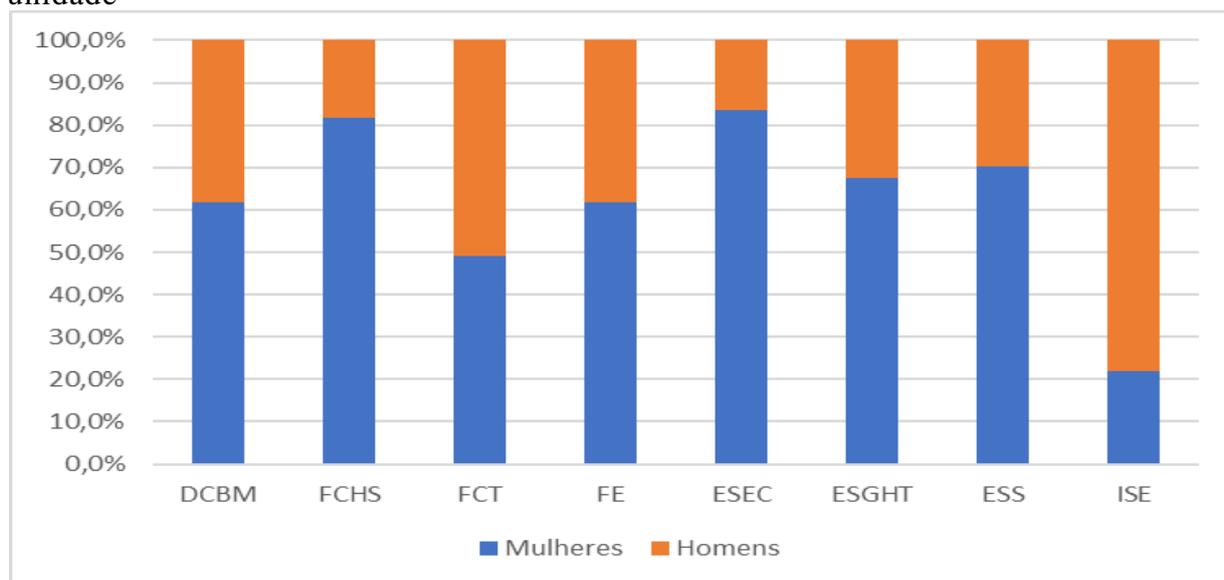
### III. CARACTERIZAÇÃO DOS DIPLOMADOS

Para a caracterização sociodemográfica dos diplomados no ano letivo 2018/2019 foram utilizadas as seguintes variáveis: género, idade à data da realização do inquérito, região de residência, desempenho académico e a situação ocupacional durante o curso.

#### Género dos diplomados

Dos diplomados que responderam ao inquérito 65,1% são do género feminino e 34,9% são do género masculino. A distribuição do género por unidade orgânica indica que a maioria são do género feminino com uma maior expressão na ESEC, cerca de 83,6% do total dos inquiridos dessa Escola. No caso do ISE as respostas foram dadas maioritariamente por diplomados do género masculino, 78,2%. O gráfico 1 faz a caracterização por unidade orgânica e género dos diplomados que responderam ao inquérito.

**GRÁFICO 1** Distribuição por género dos diplomados que responderam ao inquérito por unidade



### Idade dos inquiridos

Foi considerada a data de 31 de julho de 2021 para se determinar a idade dos diplomados.

Os diplomados tinham em média 28,2 anos (com desvio padrão de 7,1 anos), apresentando uma variação entre os 22 anos e os 62 anos. O valor da mediana das idades situa-se nos 25 anos. O valor das idades com maior frequência são os 24 anos.

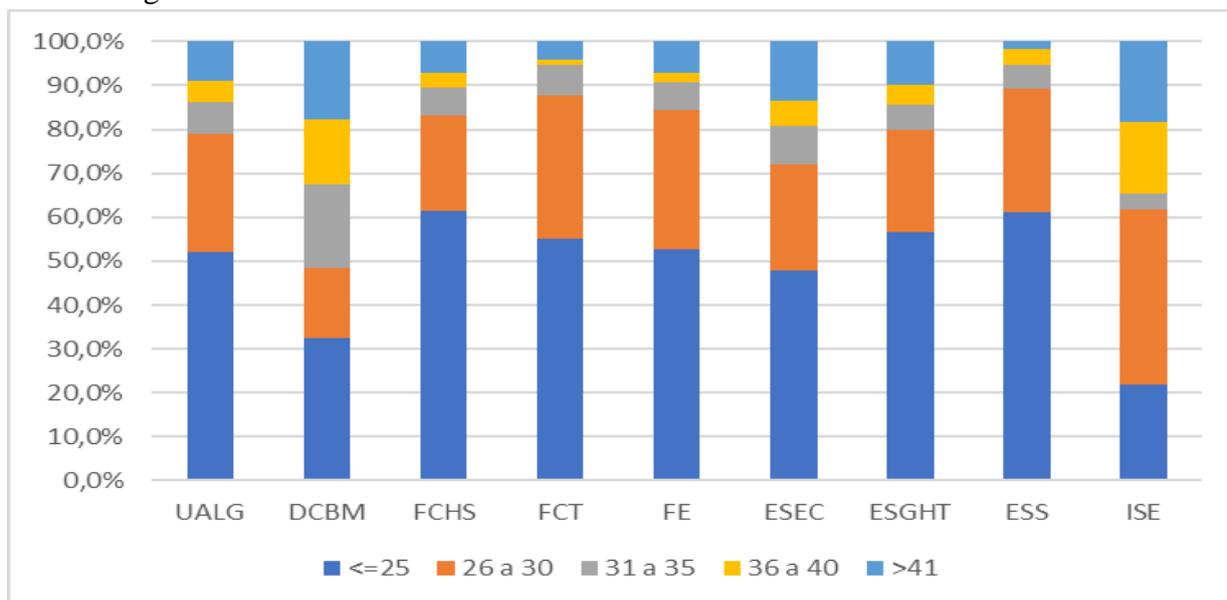
**TABELA 3** Idade dos diplomados respondentes ao inquérito por unidade orgânica

	UALG	DCBM	FCHS	FCT	FE	ESEC	ESGHT	ESS	ISE
<b>Média</b>	28,2	31,6	27,1	26,8	27,5	29,6	28,2	26,3	32,6
<b>Mediana</b>	25	25	25	25	25	25	25	25	25
<b>Moda</b>	24	24	24	24	24	24	24	24	24
<b>Desvio Padrão</b>	7,1	7,7	6,5	5,0	6,9	8,6	7,4	4,1	9,1
<b>Mínima</b>	22	23	23	22	23	23	23	24	23
<b>Máxima</b>	62	51	57	55	62	55	56	51	55

Como se pode observar na tabela 3, o DCBM e o ISE são as unidades orgânicas que apresentam uma idade média dos inquiridos mais elevada.

Na análise do questionário aos diplomados optou-se por fazer uma divisão das idades por classe etárias. O estrato etário com menos de 25 anos é o que tem uma maior representatividade, com cerca de 52,1 % dos inquiridos, seguido pela classe etária de 26 a 30 anos com 26,8%. O gráfico 2 ilustra a distribuição por unidade orgânica da classe etária dos inquiridos.

GRÁFICO 2 Distribuição por classe etária dos diplomados que responderam ao inquérito por unidade orgânica



### Região de residência

Os diplomados que responderam ao inquérito são na sua maioria residentes na região do Algarve (71,4% do total dos inquiridos). A região do Alentejo é a segunda região mais representada entre os inquiridos com 10,0%, seguida pela área metropolitana de Lisboa com 6,9%.

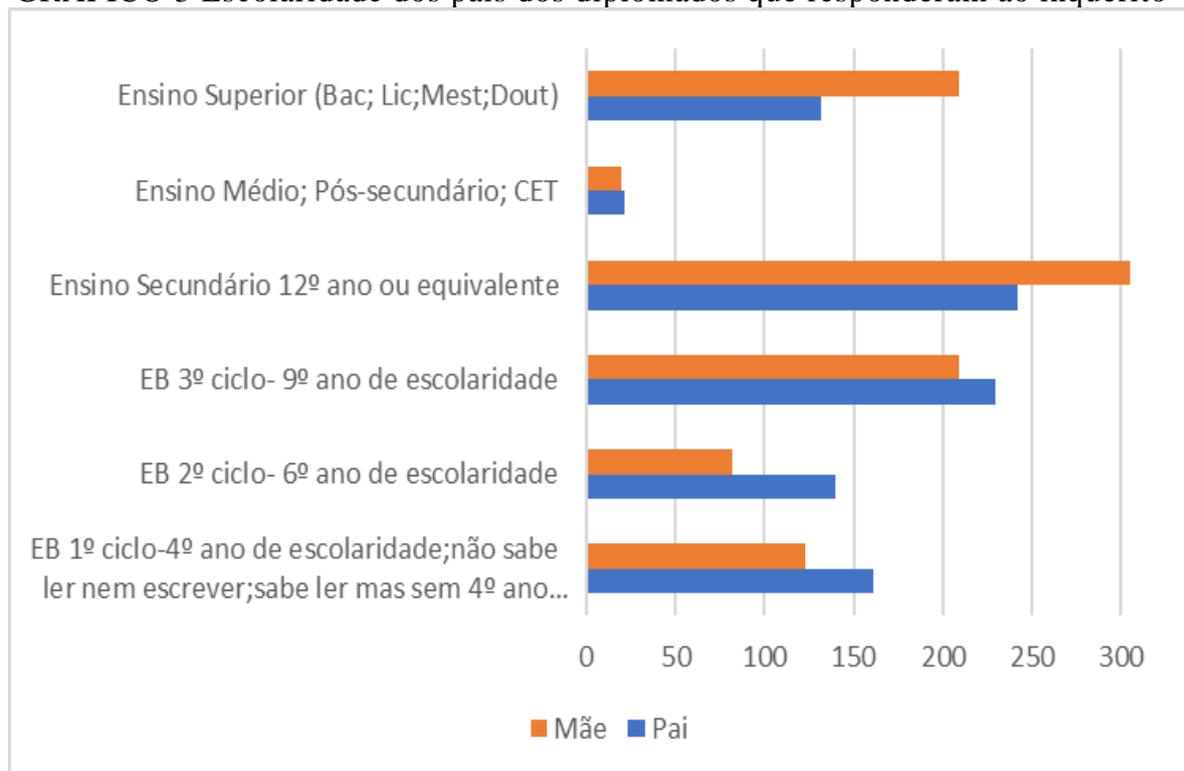
Na região algarvia é o concelho de Faro que apresenta o maior número de diplomados residentes (29,7%) seguido pelos concelhos de Loulé (16,6%) e Olhão (14,9%).

### Habilitação dos pais

Os dados disponíveis na plataforma informática de gestão académica não estão completos, apresentando, contudo, uma abrangência muito elevada (existe informação relativamente à escolaridade da mãe para 98,1% dos inquiridos e de 95,8% para a escolaridade do pai).

No que diz respeito ao nível de escolaridade dos pais é possível constatar que ao nível do ensino secundário (12º ano ou equivalente) regista-se um maior valor para a mãe (32,2%) em comparação com o pai (26,1%). No que diz respeito ao ensino superior regista-se a mesma situação uma vez que, as habilitações da mãe são superiores às do pai (22,0% da mãe com habilitação superior e o pai com 14,3%). De notar também que os níveis de escolaridade mais baixos (EB 1º ciclo- 4º ano de escolaridade) apresentam valores relativamente elevados. Neste caso, os pais representam 17,4% do total em detrimento das mães com 13,0%.

GRÁFICO 3 Escolaridade dos pais dos diplomados que responderam ao inquérito



### Emprego durante o curso

No ano letivo 2018/2019, um total de 27,3% dos diplomados inquiridos (264 diplomados) indicaram que desempenharam uma atividade profissional regular no último ano de frequência do curso. O envolvimento profissional é mais relevante no ISE e na ESEC, 58,2% e 40,0% respetivamente.

TABELA 4 Diplomados que tinham uma atividade profissional regular durante o último ano do curso, por UO, em %

Unidade Orgânica	1º ciclo	%	MI	%	2º Ciclo	%	Total	Amostra	%
DCBM	1	20,0%	4	80,0%	0	0,0%	5	68	7,4%
FCBS	19	65,5%	0	0,0%	10	34,5%	29	125	23,2%
FCT	19	47,5%	7	17,5%	14	35,0%	40	171	23,4%
FE	17	44,7%	0	0,0%	21	55,3%	38	97	39,2%
<b>Ensino Universitário</b>	<b>56</b>	<b>50,0%</b>	<b>11</b>	<b>9,8%</b>	<b>45</b>	<b>40,2%</b>	<b>112</b>	<b>461</b>	<b>24,3%</b>
ESEC	35	62,5%	0	0,0%	21	37,5%	56	140	40,0%
ESGHT	38	71,7%	0	0,0%	15	28,3%	53	200	26,5%
ESS	11	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	11	111	9,9%
ISE	20	62,5%	0	0,0%	12	37,5%	32	55	58,2%
<b>Ensino Politécnico</b>	<b>104</b>	<b>68,4%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>48</b>	<b>31,6%</b>	<b>152</b>	<b>506</b>	<b>30,0%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>160</b>	<b>60,6%</b>	<b>11</b>	<b>4,2%</b>	<b>93</b>	<b>35,2%</b>	<b>264</b>	<b>967</b>	<b>27,3%</b>

O maior número de alunos que estudavam e exerciam uma atividade profissional regular encontra-se na classe etária de  $\geq 41$  anos correspondente a 25,0%, logo seguida da classe etária de 26 a 30 anos com 33,3% do total dos alunos que detinham uma atividade regular.

TABELA 5 Distribuição dos diplomados que tinham uma atividade profissional regular no último ano do curso por classe etária, género e unidade orgânica

	DCBM	FCBS	FCT	FE	ESEC	ESGHT	ESS	ISE	UALG
<b>≤25 anos</b>									
M	0,0%	16,7%	22,2%	25,0%	22,2%	28,6%	0,0%	66,7%	30,2%
F	0,0%	83,3%	77,8%	25,0%	77,8%	71,4%	100%	33,3%	69,8%
<b>total</b>		<b>6</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>16,3%</b>
<b>26 a 30</b>									
M	0,0%	27,3%	58,8%	56,3%	13,3%	11,1%	0,0%	77,8%	33,0%
F	0,0%	72,7%	41,2%	31,3%	86,7%	88,9%	100%	33,3%	67,0%
<b>total</b>		<b>11</b>	<b>17</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>18</b>	<b>2</b>	<b>9</b>	<b>33,3%</b>
<b>31 a 35</b>									
M	100%	0,0%	75,0%	40,0%	11,1%	28,6%	33,3%	100%	38,9%
F	0,0%	100%	25,0%	40,0%	88,9%	71,4%	66,7%	0%	61,1%
<b>total</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>13,6%</b>
<b>36 a 40</b>									
M	0,0%	25,0%	50,0%	50,0%	0,0%	40,0%	0,0%	62,5%	38,7%
F	0,0%	75,0%	50,0%	100%	100%	60,0%	100%	37,5%	61,3%
<b>total</b>		<b>4</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>11,7%</b>
<b>≥ 41 anos</b>									
M	100%	33,3%	75,0%	12,5%	0,0%	43,8%	100%	70,0%	40,9%
F	0,0%	66,7%	25,0%	87,5%	100%	56,3%	0,0%	30,0%	59,1%
<b>total</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>17</b>	<b>16</b>	<b>2</b>	<b>10</b>	<b>25,0%</b>
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>29</b>	<b>40</b>	<b>38</b>	<b>56</b>	<b>53</b>	<b>11</b>	<b>32</b>	<b>264</b>

Do total destes alunos que estudavam e trabalhavam a maior parte deles (92,8%) eram trabalhadores por conta de outrem, 47,3% tinham um contrato sem termo (efetivo) logo seguidos dos contratados a termo certo com 34,8%.

Este facto pode ser indiciador de reconhecimento da obtenção de um grau académico (licenciatura é o grau mais representado) como determinante na alavancagem da carreira profissional.

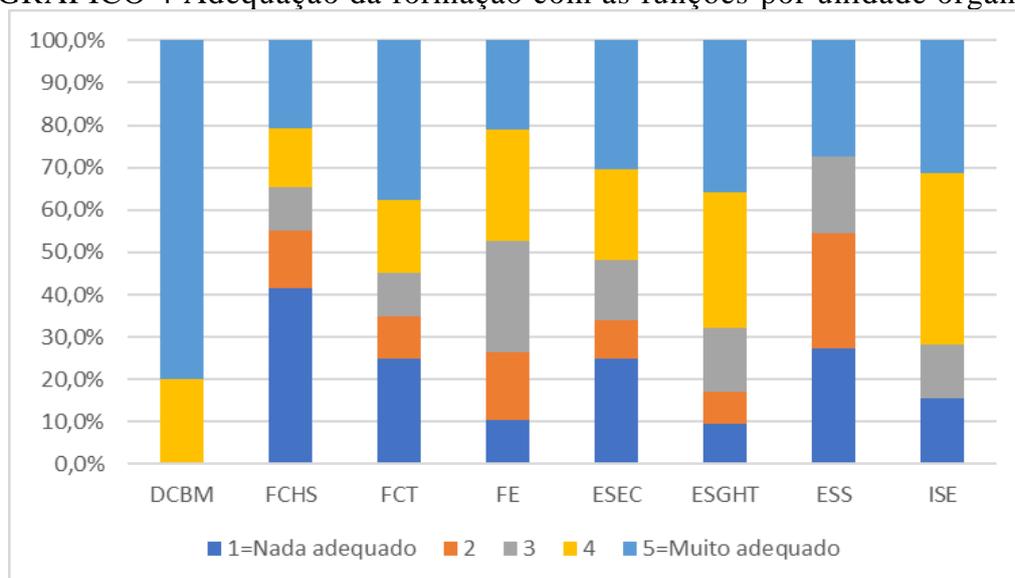
O tipo de empresas onde estes alunos trabalhavam eram sobretudo do setor privado (74,6%) prevalecendo as empresas de grandes dimensões (mais de 500 trabalhadores) (31,4%). Os setores de atividade com maior número de empresas/instituições são: outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais (21,6%), seguida de comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico com 17,4% e educação com 13,3%.

As empresas/instituições estão na sua maioria situadas nos concelhos de Faro (41,2%), Loulé (23,1%) e Olhão (7,6%).

Relativamente ao grau de adequação da formação para as funções exercidas, 55,3% dos inquiridos indicaram que havia uma correspondência muito forte entre as funções que desempenhavam e a formação (4 e 5 na escala), enquanto com 29,9% percecionaram exatamente o oposto, ou seja, uma fraca adequação (1 e 2 na escala), isto é inexistência de correspondência entre a função que desempenhavam e a formação.

Por unidade orgânica (Gráfico 4) verifica-se que os níveis de adequação mais elevados são os que apresentam valores mais expressivos (4 e 5 na escala) em praticamente todas as unidades orgânicas. Situação particularmente mais acentuada no DCBM (100%), ESGHT (67,9%) e FCT (55,0%).

GRÁFICO 4 Adequação da formação com as funções por unidade orgânica



Mais de metade dos inquiridos (53,4%) indicou que a obtenção do grau não teve qualquer impacto na sua situação profissional. Para os restantes (46,6%), o impacto traduziu-se sobretudo pela execução de novas funções (35,0%).

Ao ser feita a comparação com a situação ocupacional atual destes estudantes que exerciam uma profissão regular e estudavam ao mesmo tempo, verifica-se que após a conclusão do curso, 61,0% permaneceram na mesma empresa. Dos 39,0% que saíram da empresa onde se encontravam, 84,5% encontram-se empregados, 8,7% são estudantes, 4,9% estão desempregados e 1,9% noutras situações.

### Desempenho Académico

A classificação média final dos diplomados que responderam ao inquérito é de 14,3 valores (desvio padrão 1,6). Como se pode verificar pela análise da tabela 6, os diplomados do DCBM são os que, em termos médios, apresentam a classificação mais elevada (15,6 valores com um desvio padrão 1,2). A FCT é o a unidade orgânica que apresenta a média mais baixa entre o total dos diplomados no ano letivo 2018/2019 (13,6 valores com um desvio padrão de 1,6 valores).

TABELA 6 Distribuição Média final da classificação dos diplomados por unidade orgânica

	UALG	DCBM	FCHS	FCT	FE	ESEC	ESGHT	ESS	ISE
<b>Média</b>	14,3	15,6	14,9	13,6	13,9	14,8	14,1	14,5	13,9
<b>Mediana</b>	14	14	14	14	14	14	14	14	14
<b>Moda</b>	14	14	14	14	14	14	14	14	14
<b>Desvio Padrão</b>	1,6	1,2	1,5	1,6	1,7	1,3	1,5	1,2	1,6
<b>Mínimo</b>	11	12	12	11	11	12	11	12	11
<b>Máxima</b>	20	19	18	18	20	18	18	17	18

Quando comparada a classificação média final entre os estudantes que estiveram a exercer uma atividade profissional e os estudantes que só estudavam verifica-se que não há uma diferença pouco significativa entre os primeiros com uma média final de 14,4 valores (com desvio padrão de 1,7 valores) e os segundos com média final de 14,3 valores (desvio padrão de 1,5).

TABELA 7 Distribuição da classificação dos diplomados por ciclo de estudos e situação profissional no último ano do curso

Classificação Final	Só estudava			Estudava e trabalhava			TOTAL
	1º Ciclo	MI	2º Ciclo	1º Ciclo	MI	2º Ciclo	
<b>11 V</b>	0,8%	0,0%	0,0%	4,4%	9,1%	0,0%	<b>13</b>
<b>12 V</b>	11,2%	6,0%	0,0%	25,6%	9,1%	0,0%	<b>111</b>
<b>13 V</b>	25,3%	12,0%	3,2%	22,5%	27,3%	3,2%	<b>199</b>
<b>14 V</b>	25,4%	14,0%	11,1%	22,5%	0,0%	7,5%	<b>207</b>
<b>15 V</b>	32,6%	26,0%	9,5%	16,3%	9,1%	25,8%	<b>198</b>
<b>16 V</b>	10,5%	32,6%	32,6%	6,3%	45,5%	32,3%	<b>147</b>
<b>17 V</b>	4,4%	8,0%	23,8%	1,9%	0,0%	24,7%	<b>71</b>
<b>18 V</b>	0,7%	0,0%	14,3%	0,6%	0,0%	5,4%	<b>19</b>
<b>19 V</b>	0,0%	0,0%	1,6%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>1</b>
<b>20 V</b>	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	<b>1</b>
<b>TOTAL</b>	<b>590</b>	<b>50</b>	<b>63</b>	<b>160</b>	<b>11</b>	<b>93</b>	<b>967</b>

Ao nível da formação inicial verifica-se que os trabalhadores-estudantes têm uma classificação média de 13,5 valores e desvio padrão de 1,5, ligeiramente inferior aos estudantes que só estudavam ( $M=14,1$  e desvio padrão= $1,4$ ). Ao realizar-se o teste estatístico<sup>2</sup> para aferir se a classificação média entre estes dois grupos é estatisticamente significativa, apurou-se que não existe diferenças significativas entre a classificação média dos alunos trabalhadores e os que só estudavam.

<sup>2</sup> Teste *t student* com  $p \text{ value} = 0,000 < 0,05$

#### IV. PRIMEIRO EMPREGO

Na análise da empregabilidade dos diplomados é importante obter a informação sobre o primeiro emprego, sendo relevante saber o tempo necessário para a sua obtenção e se a atividade profissional se encontra adequada à formação adquirida.

##### Tempo para obtenção

O tempo que decorre entre a conclusão da formação superior e a obtenção do primeiro emprego é um indicador que dá uma ideia clara da facilidade relativa com que os diplomados da Universidade do Algarve se inserem no mercado de trabalho.

Verifica-se que 16,6% já se encontrava a trabalhar (o que corresponde a 61,0% dos estudantes que indicaram que estudavam e tinham uma atividade ocupacional no último ano do curso), 29,4% demorou menos de três meses para encontrar o primeiro emprego regular, 12,9% indicou que levou entre 3 a 6 meses, 5,9% entre 6 a 12 meses, 3,7% demorou mais de 1 ano a encontrar o primeiro emprego e 5,6% ainda não encontrou o 1º emprego e 25,9% deram continuidade aos estudos.

TABELA 8 Distribuição dos diplomados por tempo de obtenção do 1º emprego por unidade orgânica e tipo de grau

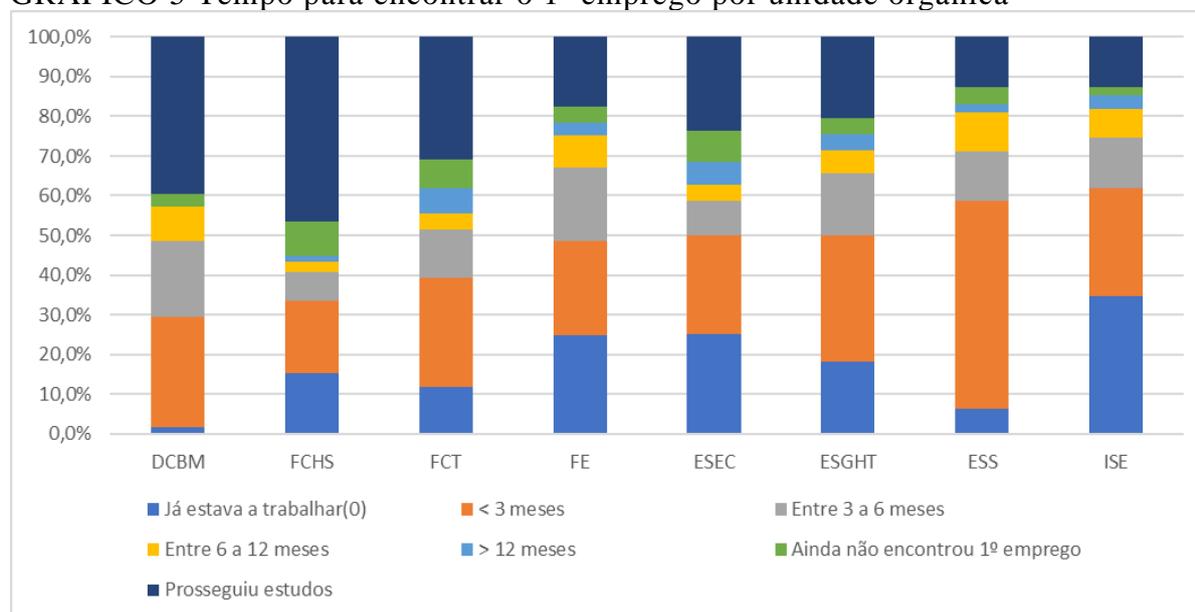
Unidade Orgânica	Já estava a trabalhar		<3 meses		Entre 3 e 6 meses		Entre 6 e 12 meses		> 12 meses		Ainda não encontrou 1º emprego		Prosseguiu estudos		Total	
	FI	2ºciclo	FI	2ºciclo	FI	2ºciclo	FI	2ºciclo	FI	2ºciclo	FI	2ºciclo	FI	2ºciclo	FI	2ºciclo
DCBM	1,7%	0,0%	30,5%	11,1%	18,6%	22,2%	10,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	22,2%	39,0%	44,4%	59	9
FCHS	10,8%	34,8%	16,7%	26,1%	5,9%	13,0%	1,0%	8,7%	2,0%	0,0%	6,9%	17,4%	56,9%	0,0%	102	23
FCT	7,4%	28,6%	28,7%	22,9%	12,5%	11,4%	3,7%	5,7%	4,4%	14,3%	5,1%	14,3%	38,2%	2,9%	136	35
FE	11,4%	59,3%	25,7%	18,5%	24,3%	3,7%	8,6%	7,4%	2,9%	3,7%	2,9%	7,4%	24,3%	0,0%	70	27
<b>Ensino Univ.</b>	<b>8,2%</b>	<b>36,2%</b>	<b>25,1%</b>	<b>21,3%</b>	<b>13,9%</b>	<b>10,6%</b>	<b>4,9%</b>	<b>6,4%</b>	<b>2,7%</b>	<b>6,4%</b>	<b>4,4%</b>	<b>13,8%</b>	<b>40,9%</b>	<b>5,3%</b>	<b>367</b>	<b>94</b>
ESEC	18,4%	53,8%	23,7%	30,8%	8,8%	7,7%	5,3%	0,0%	5,3%	7,7%	9,6%	0,0%	28,9%	0,0%	114	26
ESGHT	15,0%	45,0%	32,8%	25,0%	15,6%	15,0%	6,7%	0,0%	3,3%	10,0%	3,9%	5,0%	22,8%	0,0%	180	20
ESS	6,3%	0,0%	52,3%	0,0%	12,6%	0,0%	9,9%	0,0%	1,8%	0,0%	4,5%	0,0%	12,6%	0,0%	111	0
ISE	38,5%	25,0%	15,4%	56,3%	15,4%	6,3%	7,7%	6,3%	2,6%	6,3%	2,6%	0,0%	17,9%	0,0%	39	16
<b>Ensino Pol.</b>	<b>15,8%</b>	<b>43,5%</b>	<b>33,8%</b>	<b>35,5%</b>	<b>13,1%</b>	<b>9,7%</b>	<b>7,2%</b>	<b>1,6%</b>	<b>3,4%</b>	<b>8,1%</b>	<b>5,4%</b>	<b>1,6%</b>	<b>21,4%</b>	<b>0,0%</b>	<b>444</b>	<b>62</b>
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>61</b>	<b>242</b>	<b>42</b>	<b>109</b>	<b>16</b>	<b>50</b>	<b>7</b>	<b>25</b>	<b>11</b>	<b>40</b>	<b>14</b>	<b>245</b>	<b>5</b>	<b>811</b>	<b>156</b>

Nota: FI= formação Inicial (1º ciclo e Mestrado Integrado) e 2º C=2º Ciclo

Em termos comparativos no âmbito geral da UAlg, entre os diplomados da ESEC (21,2%) e da ESGHT (20,1%) encontram-se as maiores proporções dos que já se encontravam a trabalhar quando obtiveram o grau. De entre os que não se encontravam a trabalhar quando obtiveram o grau, as UO que apresentam percentagens mais elevadas de diplomados a conseguir emprego até 3 meses após a conclusão do curso são: ESS (52,3%), ESGHT (32,0%) e DCBM (27,9%). A FCHS (8,8%) e a ESEC (7,9%) apresentam a maior taxa de diplomados que responderam não ter

encontrado o 1º emprego logo após a conclusão dos estudos. O gráfico 5 ilustra a distribuição do tempo para encontrar o 1º emprego por unidade orgânica.

GRÁFICO 5 Tempo para encontrar o 1º emprego por unidade orgânica



Relativamente à obtenção do primeiro emprego por género verifica-se que 16,6% dos diplomados do género masculino já se encontravam a trabalhar e 27,3% indicou que tinha conseguido o primeiro emprego em menos de 3 meses. Comparativamente, no caso do género feminino, 16,7% indicaram que se encontravam a trabalhar e 30,5% conseguiram o primeiro emprego em menos de 3 meses. No que respeita aos diplomados que demoraram mais de 12 meses para encontrar o 1º emprego, os valores percentuais são mais elevados para os homens, com 4,2% em contrapartida das mulheres com 3,5%.

TABELA 9 Distribuição dos diplomados (formação inicial) por tempo de obtenção do 1º emprego por classe etária

	≤ 25 anos	26 a 30	31 a 35	36 a 40	≥ 41 anos	TOTAL
<b>Já estava a trabalhar</b>	22,0%	24,0%	7,0%	16,0%	31,0%	<b>100</b>
<b>&lt; 3 meses</b>	63,6%	24,8%	3,7%	2,5%	5,4%	<b>242</b>
<b>Entre 3 a 6 meses</b>	56,9%	31,2%	6,4%	2,8%	2,8%	<b>109</b>
<b>Entre 6 a 12 meses</b>	68,0%	18,0%	6,0%	2,0%	6,0%	<b>50</b>
<b>&gt; 12 meses</b>	68,0%	24,0%	0,0%	4,0%	4,0%	<b>25</b>
<b>Ainda não encontrou 1º emprego</b>	47,5%	27,5%	20,0%	0,0%	5,0%	<b>40</b>
<b>Prosseguiu estudos</b>	78,4%	13,1%	2,9%	3,3%	2,4%	<b>245</b>
<b>Total</b>	<b>500</b>	<b>176</b>	<b>41</b>	<b>35</b>	<b>59</b>	<b>811</b>

Na análise da tabela 9, que diz exclusivamente respeito aos diplomados com o grau de licenciado e de mestrado integrado (formação inicial), verifica-se que é na classe etária com menos de 25

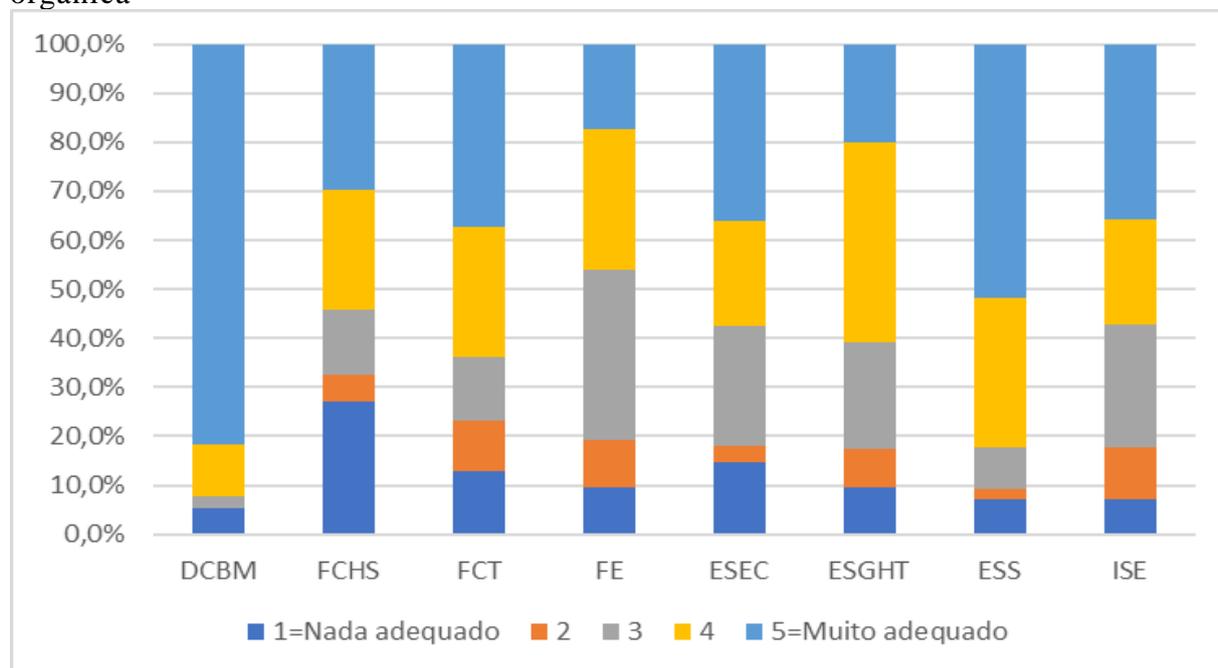
anos onde se concentra o maior número de diplomados que ainda não encontrou o primeiro emprego.

É importante determinar se o primeiro emprego se encontra ou não na área de formação, isto é, determinar o grau de adequabilidade dos cursos às funções exercidas. Na análise desta questão, verificou-se que 64,7% dos diplomados indicaram que as funções do 1º emprego estavam adequadas à formação obtida.

Dos que indicaram que a sua formação não estava adequada às funções que desempenhavam no 1º emprego (17,7%), foi feita uma análise para averiguar qual era a situação atual destes diplomados e verificou-se o seguinte: 42,7% optou por manter o mesmo emprego e 40,4% mudou de emprego. 7,9% decidiu continuar a estudar, 2,2% encontravam-se a fazer um estágio e 6,7% procuram um novo emprego.

Quando é feita uma análise por unidade orgânica (Gráfico 6) verifica-se que em todas as unidades orgânicas, a grande maioria dos diplomados indica que as suas funções estão adequadas à formação obtida, apresentando o DCBM a percentagem mais elevada no “muito adequado”, 92,1%, seguido da ESS com 51,8%. Considerando os níveis 4 e 5 em conjunto, a unidade orgânica que apresenta valores mais elevados de adequação é o DCBM com 82,5%, seguida da ESS com 82,4% e ESGHT com 60,9%.

GRÁFICO 6 Adequação das funções do 1º emprego com a formação por unidade orgânica



### Forma de colocação

A forma de colocação no primeiro emprego diz respeito aos meios que utilizaram para o conseguir. Assim, responderam a esta questão um total de 502 inquiridos (foram retirados os diplomados que indicaram que prosseguiram estudos, ainda não tinham conseguido o 1º emprego e os que indicaram que já estavam a trabalhar).

Quanto à forma de colocação no primeiro emprego verifica-se uma diversidade dos meios, sendo os mais expressivos os por anúncio ou concurso público (24,5%), por autoproposta (15,7%) e na sequência do estágio curricular (15,1%).

### Vínculo e contrato de trabalho

No primeiro emprego, os diplomados da Universidade do Algarve possuem um vínculo laboral precário, verificando-se que a maior percentagem tem um vínculo a termo certo (52,0%), seguido por diplomados com um contrato sem termo (19,5%).

A nível do tipo de vínculo contratual do primeiro emprego por unidade orgânica verifica-se que é o contrato de trabalho a termo certo que reúne o maior número de diplomados, a nível da formação inicial em todas as unidades orgânicas: 63,5% na ESGHT, 44,2% e na ESS 40,0%.

TABELA 10 Distribuição dos diplomados por tipo de contrato no 1º emprego por unidade orgânica e tipo de grau

Unidade Orgânica	Contr. trabalho s/ termo			Contr. trabalho a termo certo			Contr. trabalho a termo incerto			Contr. Prest. de serviço/recibo		
	1º C	MI	2º C	1º C	MI	2º C	1º C	MI	2º C	1º C	MI	2º C
DCBM		3		1	16	2		12			1	
FCBS	1		2	20		8	1			2		
FCT	9	11	1	25	8	5	8	3	4	3		2
FE	11		1	23		4	6		3	1		1
<b>Ensino Univer.</b>	<b>21</b>	<b>14</b>	<b>4</b>	<b>69</b>	<b>24</b>	<b>19</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>3</b>
ESEC	7		4	21		7	8		1	8		
ESGHT	13		3	67		6	17		1	3		
ESS	24			34			12			12		
ISE	4		4	9		5	3		3			
<b>Ensino Politécnico</b>	<b>48</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>131</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>40</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>23</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>69</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	<b>200</b>	<b>24</b>	<b>37</b>	<b>55</b>	<b>15</b>	<b>12</b>	<b>29</b>	<b>1</b>	<b>3</b>

TABELA 10 (CONT.) Distribuição dos diplomados por tipo de contrato no 1º emprego por unidade orgânica e tipo de grau (continuação)

Unidade Orgânica	Bolsa de investigação			Avença			Sem contrato			Outro			TOTAL		
	1º C	MI	2º C	1º C	MI	2º C	1º C	MI	2º C	1º C	MI	2º C	1º C	MI	2º C
DCBM	2		1										3	32	3
FCBS			1				2						26	0	11
FCT			3						4				45	22	19
FE							2						43	0	9
Ensino Univer.	2	0	5	0	0	0	4	0	4	0	0	0	117	54	42
ESEC							5						49	0	12
ESGHT							5						105	0	10
ESS	1						2						85	0	0
ISE													16	0	12
Ensino Politécnico	1	0	0	0	0	0	12	0	0	0	0	0	255	0	34
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>372</b>	<b>54</b>	<b>76</b>

Há a referir que em termos de contrato sem termo e no que diz respeito aos diplomados de formação inicial, as unidades orgânicas que apresentam valores mais elevados nesta modalidade são a ESGHT com 63,8% e a ESS com 40,0%.

### Tipo de empresa, dimensão e sector de atividade

No 1.º emprego, a maior parte dos diplomados tinha um contrato de trabalho com uma empresa privada (74,7%), situação que se verificava em todas as unidades orgânicas, sendo o DCBM a única exceção com um valor mais elevado no setor público.

Um número significativo dos diplomados desenvolveu a sua atividade profissional numa empresa/instituição de grandes dimensões (28,3%), logo seguido das empresas/instituições de 11 a 100 trabalhadores (26,1%).

Por tipo de grau, a distribuição por empresas/instituições com a dimensão referida, está muito idêntica quer para os licenciados com 28,0% dos diplomados a trabalhar em empresas/instituições entre 11 a 100 trabalhadores. Quanto aos mestres (mestrado integrado e 2º ciclo), contam com 30,0% a desenvolver a sua atividade em empresas/instituições com mais de 500 trabalhadores. Estatisticamente verificou-se que existe uma associação, entre a dimensão das empresas e o grau<sup>3</sup>.

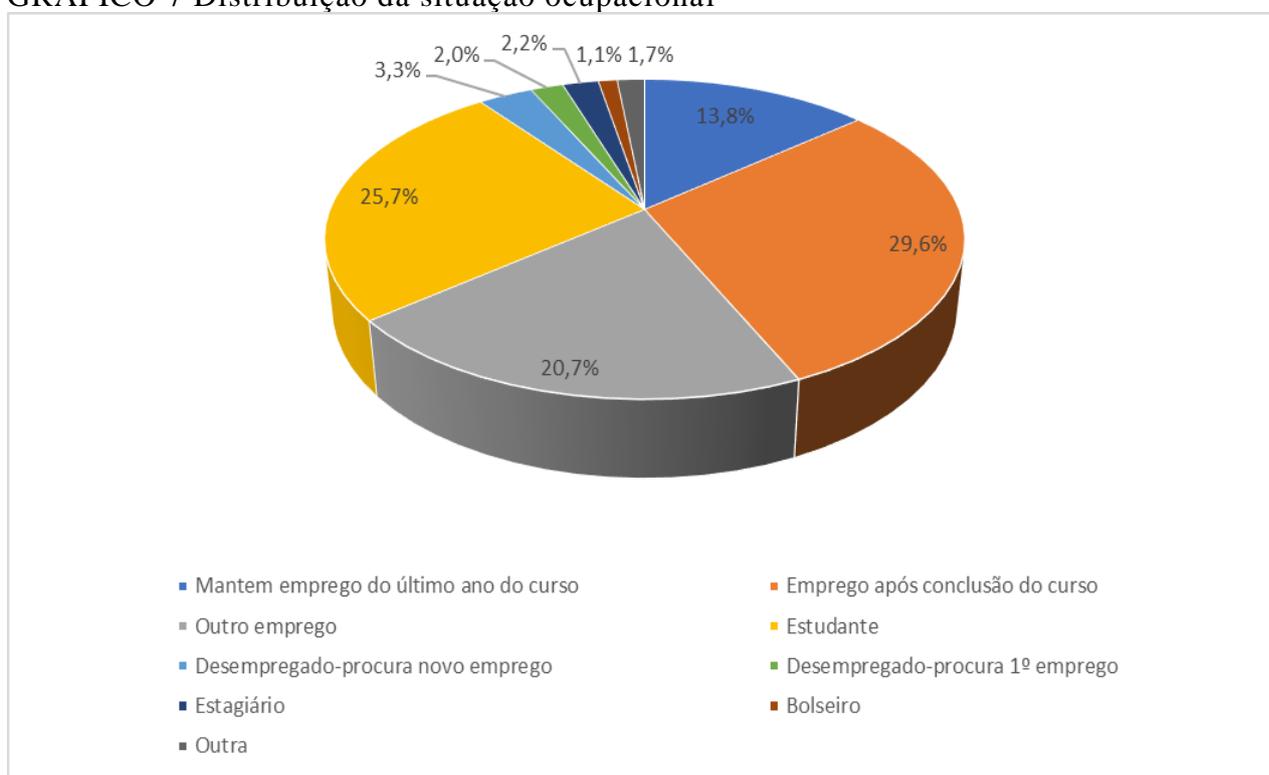
No que diz respeito ao setor de atividade das empresas/instituições, as que contrataram mais diplomados da Universidade do Algarve foram as do setor da saúde e ação social (29,5%) seguido de outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais (23,5%) e pelo setor de alojamento e restauração com 13,7% do total dos diplomados.

No seu conjunto, o Algarve empregava 66,7% dos diplomados da UAlg, sendo que a grande maioria destes desenvolvia a sua atividade no concelho de Faro (43,3%) seguido pela área metropolitana de Lisboa com 14,3% do total dos diplomados.

## V. EMPREGO ATUAL

A situação profissional dos diplomados entre maio e julho de 2021 é a indicada no gráfico 7. Um total de 29,6% dos diplomados mantém o emprego obtido após a conclusão do curso, 13,8% mantém o emprego que já tinha no último ano do curso, 20,7% exerce atividade profissional noutra emprego e 25,7% prosseguiu estudos.

GRÁFICO 7 Distribuição da situação ocupacional



Na situação ocupacional por tipo de grau observa-se que 28,9% dos licenciados e 59,0% dos titulares de mestrado integrado permanecem no emprego obtido após a conclusão do curso. Quanto aos mestres 32,0% permanece no emprego em que já se encontravam no último ano do curso. Por sua vez, a opção por prosseguimento de estudos, ou seja, a manutenção da condição de estudante, atinge maior proporção entre os licenciados (97,2%).

TABELA 11 Distribuição dos diplomados por situação ocupacional atual por tipo de grau

Situação Ocupacional Atual	1º Ciclo		MI		2º Ciclo		TOTAL
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
<b>Empregado</b>	441	58,8%	56	91,8%	122	78,2%	<b>619</b>
<b>Estudante</b>	242	32,3%	2	3,3%	5	3,2%	<b>249</b>
<b>Desempregado- procura novo emprego</b>	25	3,3%	0	0,0%	7	4,5%	<b>32</b>
<b>Desempregado- procura 1º emprego</b>	13	1,7%	1	1,6%	5	3,2%	<b>19</b>
<b>Estagiário</b>	14	1,9%	0	0,0%	7	4,5%	<b>21</b>
<b>Bolseiro</b>	3	0,4%	1	1,6%	7	4,5%	<b>11</b>
<b>Outro</b>	12	1,6%	1	1,6%	3	1,9%	<b>16</b>
<b>TOTAL</b>	<b>750</b>		<b>61</b>		<b>156</b>		<b>967</b>

Estatisticamente, verifica-se que a situação profissional difere entre os diplomados de licenciaturas, mestrados integrados e mestrados<sup>4</sup>. Através da tabela 12, observa-se que existe uma maior proporção de estudantes entre os diplomados com o grau de licenciado, correspondendo a 77,6%. No caso dos diplomados titulares de mestrado integrado e mestres são os que reúnem as taxas mais elevadas de empregabilidade, 91,8% e 78,2% respetivamente.

TABELA 12 DISTRIBUIÇÃO DOS DIPLOMADOS POR GRAU E SITUAÇÃO OCUPACIONAL ATUAL

Situação Ocupacional Atual	1º Ciclo		MI		2º Ciclo		TOTAL
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
<b>Empregado</b>	441	58,8%	56	91,8%	122	78,2%	<b>619</b>
<b>Estudante</b>	242	32,3%	2	3,3%	5	3,2%	<b>249</b>
<b>Desempregado- procura novo emprego</b>	25	3,3%	0	0,0%	7	4,5%	<b>32</b>
<b>Desempregado- procura 1º emprego</b>	13	1,7%	1	1,6%	5	3,2%	<b>19</b>
<b>Estagiário</b>	14	1,9%	0	0,0%	7	4,5%	<b>21</b>
<b>Bolseiro</b>	3	0,4%	1	1,6%	7	4,5%	<b>11</b>
<b>Outro</b>	12	1,6%	1	1,6%	3	1,9%	<b>16</b>
<b>TOTAL</b>	<b>750</b>		<b>61</b>		<b>156</b>		<b>967</b>

A tabela 13 ilustra a distribuição entre a situação ocupacional atual e a idade. Confirma-se que em classes etárias mais velhas o nível de emprego é maior do que em classes etárias mais jovens. Admite-se que a esmagadora maioria já se encontrava a trabalhar quando iniciou esta fase do seu

percurso académico, concluída com uma graduação em 2018/19. Nas classes etárias mais jovens, com menos de 25 anos até aos 40, é onde se encontram uma maior percentagem de diplomados que continuaram a estudar.

TABELA 13 Distribuição dos diplomados por idade e situação ocupacional atual

Situação Ocupacional Atual	≤ 25 anos		26 a 30		31 a 35		36 a 40		≥ 41 anos		TOTAL	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
<b>Empregado</b>	290	57,5%	192	74,1%	52	74,3%	39	81,3%	78	90,7%	<b>651</b>	67,3%
<b>Estudante</b>	187	37,1%	41	15,8%	7	10,0%	8	16,7%	6	7,0%	<b>249</b>	25,7%
<b>Desempregado</b>	23	4,6%	18	6,9%	8	11,4%	0	0,0%	2	2,3%	<b>51</b>	5,3%
<b>Outro</b>	4	0,8%	8	3,1%	3	4,3%	1	2,1%	0	0,0%	<b>16</b>	1,7%
<b>Total</b>	<b>504</b>		<b>259</b>		<b>70</b>		<b>48</b>		<b>86</b>		<b>967</b>	

A tabela 14 apresenta a distribuição da situação ocupacional por género. Para ambos os géneros existe uma maior percentagem de diplomados empregados, em detrimento das outras situações. O valor do desemprego está bastante equilibrado entre géneros, assim como a percentagem de diplomados que prosseguiu estudos, contudo ligeiramente superior para o género feminino (26,0%). Em termos estatísticos, não existe uma associação, entre a situação ocupacional e o género<sup>5</sup>.

TABELA 14 Distribuição dos diplomados por género e situação ocupacional atual

Situação Ocupacional Atual	Masculino		Feminino		TOTAL	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
<b>Empregado</b>	232	68,8%	419	66,5%	<b>651</b>	67,3%
<b>Estudante</b>	85	25,2%	164	26,0%	<b>249</b>	25,7%
<b>Desempregado</b>	18	5,3%	33	5,2%	<b>51</b>	5,3%
<b>Outro</b>	2	0,6%	14	2,2%	<b>16</b>	1,7%
<b>Total</b>	<b>337</b>		<b>630</b>		<b>967</b>	

A tabela 15 apresenta a distribuição dos diplomados por situação ocupacional e por classificação final. Estatisticamente<sup>6</sup> não se verifica uma associação significativa entre a situação ocupacional e a classificação final obtida na graduação, logo estas duas variáveis são independentes.

<sup>5</sup> Teste de independência do Qui-quadrado  $\chi^2=7,607$   $p>0,05$  | V. de Cramer = 0,089

<sup>6</sup> Teste de independência do Qui-quadrado  $\chi^2=106,385$   $p>0,05$  | V. de Cramer = 0,111

TABELA 15 Distribuição dos diplomados por classificação final e situação ocupacional atual

Classificação Final	Situação ocupacional atual								TOTAL	
	Empregado	%	Estudante	%	Desemp.	%	Outra Sit.	%	Nº	%
10V	0	0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	0	0,0%
11 V	10	1,5%	2	0,8%	1	2,0%	0	0,0%	13	1,3%
12 V	79	12,1%	25	10,0%	6	11,8%	1	6,3%	111	11,5%
13 V	117	18,0%	65	26,1%	13	25,5%	4	25,0%	199	20,6%
14 V	135	20,7%	55	22,1%	7	13,7%	10	62,5%	207	21,4%
15 V	136	20,9%	51	20,5%	10	19,6%	1	6,3%	198	20,5%
16 V	107	16,4%	34	13,7%	6	11,8%	0	0,0%	147	15,2%
17 V	49	7,5%	14	5,6%	8	15,7%	0	0,0%	71	7,3%
18 V	16	2,5%	3	1,2%	0	0,0%	0	0,0%	19	2,0%
19 V	1	0,2%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,1%
20V	1	0,2%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,1%
<b>TOTAL</b>	<b>651</b>		<b>249</b>		<b>51</b>		<b>16</b>		<b>967</b>	

A tabela 16 apresenta a distribuição por unidade orgânica e situação ocupacional. De entre os diplomados empregados 22,9% são da ESGHT seguidos pela FCT com 15,1% e pela ESEC com 14,4%. Em termos de diplomados que prosseguiram estudos a percentagem maior encontra-se na FCHS e FCT com 23,3% seguidas pela ESGHT com 15,3%.

TABELA 16 Distribuição dos diplomados por unidade orgânica e situação ocupacional atual

Unidade Orgânica	Situação Ocupacional Atual								TOTAL	
	Empregado		Estudante		Desempregado		Outra situação			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
DCBM	42	6,5%	25	10,0%	1	2,0%	0	0,0%	68	7,0%
FCHS	57	8,8%	58	23,3%	9	17,6%	1	6,3%	125	12,9%
FCT	98	15,1%	58	23,3%	12	23,5%	3	18,8%	171	17,7%
FE	79	12,1%	13	5,2%	5	9,8%	0	0,0%	97	10,0%
Ensino Univ.	276	42,4%	154	61,8%	27	52,9%	4	25,0%	461	47,7%
ESEC	94	14,4%	35	14,1%	5	9,8%	6	37,5%	140	14,5%
ESGHT	149	22,9%	38	15,3%	11	21,6%	2	12,5%	200	20,7%
ESS	88	13,5%	17	6,8%	4	7,8%	2	12,5%	111	11,5%
ISE	44	6,8%	5	2,0%	4	7,8%	2	12,5%	55	5,7%
Ensino Pol.	375	57,6%	95	38,2%	24	47,1%	12	75,0%	506	52,3%
<b>TOTAL</b>	<b>651</b>		<b>249</b>		<b>51</b>		<b>16</b>		<b>967</b>	

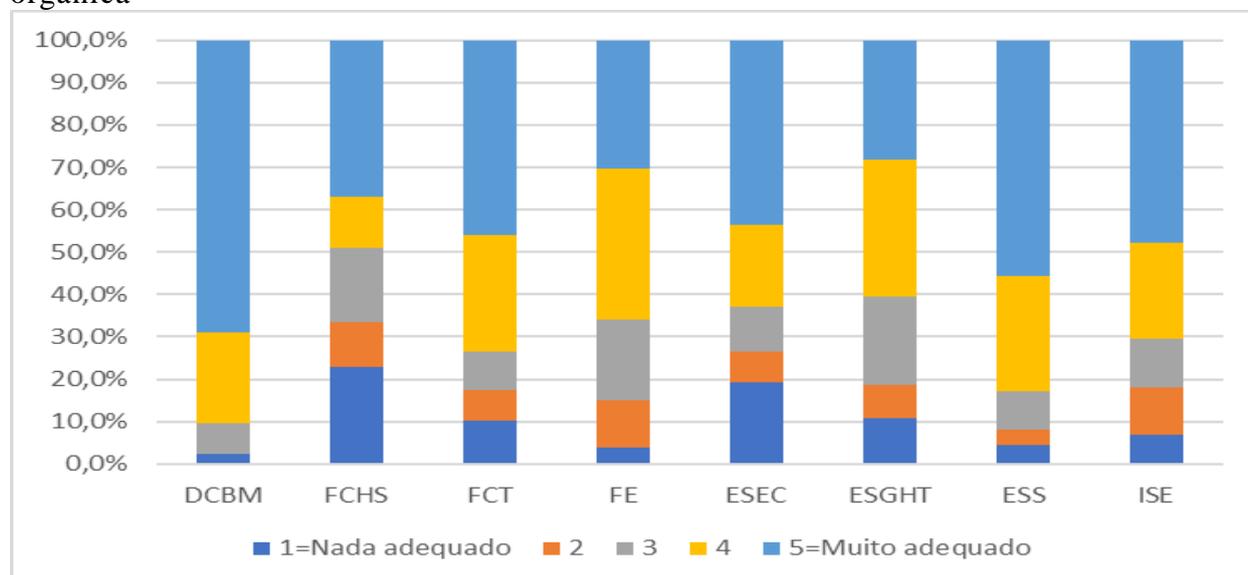
## Adequação da formação

Uma das perguntas no inquérito pretendia avaliar se as funções atualmente desempenhadas estão de acordo com a formação obtida. Assim, foram criados 5 níveis, em que o limite máximo (5) indicava que os diplomados sentiam que a formação obtida era muito adequada para o desempenho das funções que exerciam atualmente e o limite inferior (1) precisamente o contrário.

Do total de respondentes, 68,1% indicou que a sua atual atividade profissional se encontra adequada à sua formação (nível 5- Muito Adequado (41,8%) e nível 4- Adequado (26,3%).

Quando analisado por unidades orgânicas, verifica-se que são os diplomados do DCBM (90,5%), da ESS (83,0%), da FCT (73,5%) e do ISE (70,5%) que indicam que existe uma maior adequação (nível 5 e 4) entre as funções que desempenham no atual emprego e a formação obtida.

GRÁFICO 8 Adequação das funções do emprego atual com a formação por unidade orgânica



Quando é realizada uma comparação da adequação das funções dos diplomados com a formação inicial recebida (licenciaturas e mestrado integrado), por unidade orgânica, em que foram agregadas as variáveis em dois níveis: adequado<sup>7</sup> e não adequado<sup>8</sup>, verifica-se que a totalidade dos diplomados em formação inicial considera que as funções desempenhadas estão de acordo com a formação recebida (tabela 17). Não foi considerado o nível 3 que se trata dos diplomados que se posicionam de forma indiferente relativamente à adequação das funções do emprego atual com a formação obtida.

<sup>7</sup> Adequado inclui os níveis 4 e 5

<sup>8</sup> Não adequado inclui os níveis 1 e 2

TABELA 17 Adequação das funções do emprego atual com a formação por unidade orgânica (formação inicial)

	DCBM	FCHS	FCT	FE	ESEC	ESGHT	ESS	ISE
<b>Adequado</b>	97,3%	36,8%	69,0%	58,5%	55,1%	57,3%	83,0%	69,0%
<b>Não adequado</b>	0,0%	42,1%	19,7%	17,0%	33,3%	19,8%	8,0%	20,7%

Ao dividir-se os diplomados entre aqueles que mantiveram o emprego (tanto os que já tinham no último ano do curso e os que mantiveram o emprego obtido depois de terminar o curso) e os que optaram por mudar de emprego, verifica-se o seguinte:

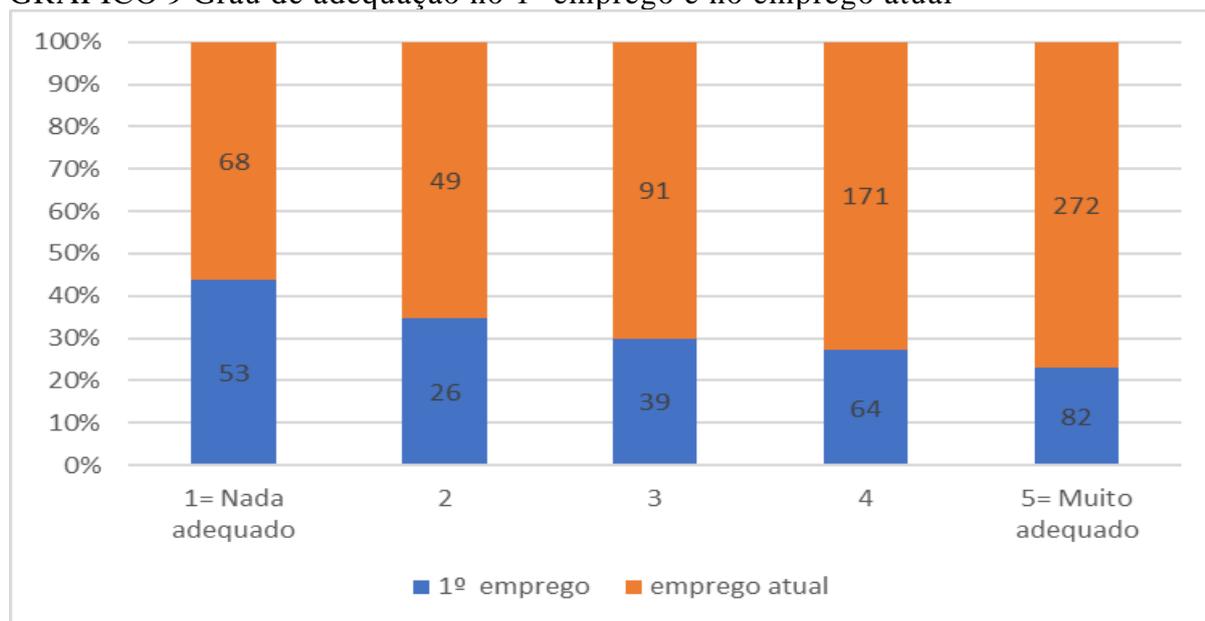
- O número de diplomados que mantém o emprego (43,3%) é superior ao dos diplomados que optaram por mudar de emprego (20,7%).
- Dos diplomados que mantiveram o emprego, 70,6% indicam que as funções que desempenham estão adequadas (nível 4 e 5) com a formação obtida.
- Os que optaram por mudar de emprego, 58,0% indicam que as funções que desempenham atualmente estão de acordo com a formação obtida.

TABELA 18 Adequação das funções do emprego atual entre os que mantiveram o emprego e os que mudaram.

Grau de adequação	Mantém emprego		Mudaram o emprego		TOTAL
	N.º	%	N.º	%	
<b>1= Nada adequado</b>	40	9,5%	28	12,1%	<b>68</b>
<b>2</b>	23	5,5%	26	11,2%	<b>49</b>
<b>3</b>	60	14,3%	31	13,4%	<b>91</b>
<b>4</b>	115	27,4%	56	24,1%	<b>171</b>
<b>5= Muito adequado</b>	181	43,2%	91	39,2%	<b>272</b>
<b>TOTAL</b>	<b>419</b>		<b>232</b>		<b>651</b>

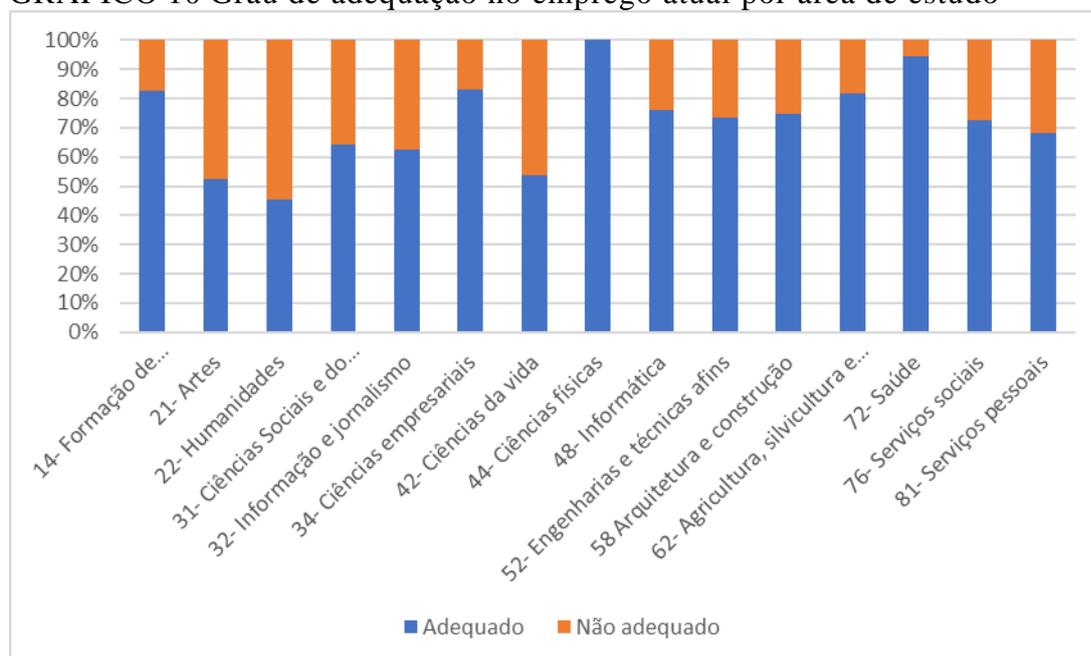
Da comparação entre o grau de adequação das funções desempenhadas no 1º emprego (502 diplomados) com as funções na situação profissional atual (651 diplomados) verifica-se que, em termos relativos, existe uma diminuição do número de diplomados que indica que as funções que desempenhavam não estavam adequadas no 1º emprego para situação profissional atual (gráfico 9).

GRÁFICO 9 Grau de adequação no 1º emprego e no emprego atual



Uma outra leitura suscitada em termos de grau de adequação prende-se com a análise por áreas de estudo. O gráfico seguinte permite visualizar uma panorâmica geral das mesmas, onde se pode verificar uma presença expressiva de *adequado* na grande maioria das áreas.

GRÁFICO 10 Grau de adequação no emprego atual por área de estudo



### Forma de colocação

A forma de obtenção do emprego é diversa. Relativamente à forma de obtenção do 1º emprego, salienta-se que 24,3% mantem o emprego que já tinha antes da obtenção do grau. O anúncio ou o concurso público é a principal forma de obtenção do 1º emprego que reúne 18,6% e 11,9% obtiveram emprego na sequência da autoproposta.

Para ambos os géneros, e no que diz respeito à situação atual, regista-se um valor de 20,4% relativamente aos que mantem o emprego que já tinham quando terminaram o curso, no género masculino representa 20,3% e no género feminino 20,5% (Tabela 19).

TABELA 19 Forma de obtenção do emprego atual por género

Como obteve atual emprego	Masculino		Feminino		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Mantém emprego que já tinha no último ano do curso	47	20,3%	86	20,5%	<b>133</b>	20,4%
Na sequência de um estágio curricular	21	9,1%	28	6,7%	<b>49</b>	7,5%
Na sequência de um estágio profissional	16	6,9%	40	9,5%	<b>56</b>	8,6%
Por anúncio ou concurso público	60	25,9%	102	24,3%	<b>162</b>	24,9%
Centro de emprego	4	1,7%	5	1,2%	<b>9</b>	1,4%
Serviços de emprego da Ualg	5	2,2%	3	0,7%	<b>8</b>	1,2%
Empresa trabalho temporário	2	0,9%	8	1,9%	<b>10</b>	1,5%
Familiares ou amigos	24	10,3%	53	12,6%	<b>77</b>	11,8%
Colegas de curso	3	1,3%	10	2,4%	<b>13</b>	2,0%
Professores	6	2,6%	14	3,3%	<b>20</b>	3,1%
Instituto de formação profissional	1	0,4%	2	0,5%	<b>3</b>	0,5%
Autoproposta	32	13,8%	50	11,9%	<b>82</b>	12,6%
Criou uma empresa	1	0,4%	0	0,0%	<b>1</b>	0,2%
Começou a trabalhar como trabalhador independente	4	1,7%	7	1,7%	<b>11</b>	1,7%
Bolsa de investigação	2	0,9%	3	0,7%	<b>5</b>	0,8%
Outro	4	1,7%	8	1,9%	<b>12</b>	1,8%
<b>TOTAL</b>	<b>232</b>		<b>419</b>		<b>651</b>	

### Vínculo e contrato de trabalho

Relativamente à situação laboral, 90,8% dos diplomados indicaram que eram trabalhadores por conta de outrem, 4,3% são trabalhadores independentes e 1,8% são bolseiros.

O contrato de trabalho a termo certo, com 38,9%, é o tipo de contrato mais frequente. Este tipo de contrato está mais presente na formação inicial (licenciados e mestrado integrado), para os diplomados do 2.º ciclo é o contrato sem termo que apresenta a maior percentagem, 47,1%.

TABELA 20 Tipo de contrato na situação atual por nível de formação

GRAU	1º Ciclo		MI		2º Ciclo		TOTAL	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Contrato de trabalho sem termo	154	33,6%	19	33,3%	64	47,1%	<b>237</b>	36,4%
Contrato de trabalho a termo certo	187	40,8%	21	36,8%	45	33,1%	<b>253</b>	38,9%
Contrato de trabalho a termo incerto	67	14,6%	14	24,6%	12	8,8%	<b>93</b>	14,3%
Contrato de prestação de serviço/ recibo verde	25	5,5%	3	5,3%	6	4,4%	<b>34</b>	5,2%
Bolsa de investigação	4	0,9%	0	0,0%	7	5,1%	<b>11</b>	1,7%
Avença	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	<b>0</b>	0,0%
sem contrato	21	4,6%	0	0,0%	2	1,5%	<b>23</b>	3,5%
Outro	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	<b>0</b>	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>458</b>		<b>57</b>		<b>136</b>		<b>651</b>	

### Tipo de empresa, dimensão e setor de atividade

As empresas privadas são as que acolhem o maior número de diplomados (69,3%), sendo seguidas por órgãos da administração pública central e regional (17,7%).

As empresas com mais de 500 trabalhadores, são as que acolhem a maior parte dos diplomados, com 32,4%, seguida pelas de dimensão entre 11 a 100 trabalhadores com 25,5% e pelas empresas com dimensão entre 101 e 500 trabalhadores com 18,7%. Quando repartido por unidade orgânica verifica-se o seguinte: a ESS é a unidade orgânica que apresenta a percentagem mais elevada de diplomados com contrato de trabalho em empresas de grande dimensão com 23,2%, seguida da ESGHT com 15,6%, e pela FCT com 14,2%.

No que diz respeito ao setor de atividade verificamos que o maior valor se concentra em outras atividades da saúde e ação social (26,9%), seguido de outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais (21,7%) e pelo setor de alojamento e restauração (10,9%).

Em termos de localização, a maioria das empresas situa-se no distrito de Faro, com 68,4%, sendo que 38,9% destas se encontram no concelho de Faro, logo seguido do concelho de Loulé com 22,2%. Em termos geográficos segue-se a área metropolitana de Lisboa, 13,5% e Alentejo com 7,2%.

## VI. DESEMPREGO ENTRE OS DIPLOMADOS

Existe um total de 51 diplomados que se encontram sem emprego, o que representa 5,3% do total dos diplomados que responderam ao inquérito. Destes, 62,7% são diplomados à procura de novo emprego e 37,3% são diplomados à procura do primeiro emprego.

Caracterizando os desempregados desta amostra tem-se:

- os diplomados que ainda não encontraram emprego são na sua maioria licenciados (74,5%);
- a maior parte são do género feminino (64,7%);
- a média de idades é de 27,5 anos (com um desvio padrão de 5,80 anos);
- a classificação final média foi de 14 valores (com um desvio padrão 1,68 valores).

Analisando por subgrupos e por unidade orgânica, e excluindo o caso do DCBM que apresenta apenas um diplomado à procura de novo emprego, verifica-se que o número de desempregados à procura de novo emprego assume valores mais elevados na ESGHT (28,1%), na FCT (21,9%) e na FE (15,6%). Relativamente à procura do primeiro emprego, o registo dos valores mais elevados encontra-se na FCT e na FCHS, ambas com 26,3% e na ESEC com 15,8%.

TABELA 21 Tipo de desemprego por unidade orgânica

Unidade Orgânica	Desempregado - procura novo emprego		Desempregado - procura 1º emprego		TOTAL	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
<b>DCBM</b>	1	100,0%	0	0,0%	<b>1</b>	2,0%
<b>FCHS</b>	4	44,4%	5	55,6%	<b>9</b>	17,6%
<b>FCT</b>	7	58,3%	5	41,7%	<b>12</b>	23,5%
<b>FE</b>	5	100,0%	0	0,0%	<b>5</b>	9,8%
<b>Ensino Universitário</b>	<b>17</b>	63,0%	<b>10</b>	37,0%	<b>27</b>	52,9%
<b>ESEC</b>	2	40,0%	3	60,0%	<b>5</b>	9,8%
<b>ESGHT</b>	9	81,8%	2	18,2%	<b>11</b>	21,6%
<b>ESS</b>	2	50,0%	2	50,0%	<b>4</b>	7,8%
<b>ISE</b>	2	50,0%	2	50,0%	<b>4</b>	7,8%
<b>Ensino Politécnico</b>	<b>15</b>	62,5%	<b>9</b>	37,5%	<b>24</b>	47,1%
<b>TOTAL</b>	<b>32</b>	62,7%	<b>19</b>	37,3%	<b>51</b>	

Relativamente aos diplomados à procura de novo emprego, a maior parte encontra-se nessa situação há menos de 12 meses (65,6%), quanto aos diplomados à procura do primeiro emprego regista-se percentagem mais elevada para a situação de procura há mais de 12 meses (57,9%).

## VII. PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS

Houve um total de 249 diplomados que se identificaram como estudantes, o que representa 25,7% do total dos inquiridos.

TABELA 22 Diplomados que voltaram a estudar por género

Unidade Orgânica	Caracterização dos estudantes por género				Total	N.º de diplomados da amostra	%
	Masculino	%	Feminino	%			
<b>DCBM</b>	7	28,0%	18	72,0%	<b>25</b>	68	<b>36,8%</b>
<b>FCHS</b>	12	20,7%	46	79,3%	<b>58</b>	125	<b>46,4%</b>
<b>FCT</b>	30	51,7%	28	48,3%	<b>58</b>	171	<b>33,9%</b>
<b>FE</b>	3	23,1%	10	76,9%	<b>13</b>	97	<b>13,4%</b>
<b>Ensino Univ.</b>	<b>52</b>	33,8%	<b>102</b>	66,2%	<b>154</b>	<b>461</b>	<b>33,4%</b>
<b>ESEC</b>	6	17,1%	29	82,9%	<b>35</b>	140	<b>25,0%</b>
<b>ESGHT</b>	17	44,7%	21	55,3%	<b>38</b>	200	<b>19,0%</b>
<b>ESS</b>	5	0,0%	12	0,0%	<b>17</b>	111	<b>15,3%</b>
<b>ISE</b>	5	100,0%	0	0,0%	<b>5</b>	55	<b>9,1%</b>
<b>Ensino Pol.</b>	<b>33</b>	34,7%	<b>62</b>	65,3%	<b>95</b>	<b>506</b>	<b>18,8%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>85</b>		<b>164</b>		<b>249</b>	<b>967</b>	<b>25,7%</b>

Caracterizando estes diplomados que decidiram continuar a estudar, regista-se que a maior parte são licenciados (97,2%) e do género feminino (65,3%). A sua média de idades é de 25,6 anos (com desvio padrão de 4,42) e têm uma classificação média final de curso de 14,2 valores (com desvio padrão de 1,46 valores).

Ao ser analisada a tabela 22 verifica-se que as unidades orgânicas com uma maior proporção de diplomados em prosseguimento de estudos são o FCHS (46,4%) o DCBM (36,8%) e a FCT (33,9%).

A grande maioria destes diplomados indicou que se encontra atualmente a frequentar o 2º ciclo (93,6%), com 79,0% a fazê-lo na UAlg.

## VIII. BIBLIOGRAFIA SOBRE O TEMA

- Alarcão, M., Galante, H., Ferreira, Â., & Rodrigues, E. (2014). Trajetória Académica e profissional dos diplomados da Universidade de Coimbra, 45.
- Andrade, C., Silva, F., Figueiredo, H., Albergaria, J., Rosa, M. J., & Barreto, S. (2015). *A Empregabilidade dos Diplomados pela Universidade de Aveiro* (Vol. 1).
- C. Gonçalves; I. Menezes. (2013). *Diplomados (2011) da Universidade do Porto – Situação no Mercado de Trabalho em 2013 1*.
- Cardoso, J., Escária, V., Ferreira, V., & Raimundo, A. (2014). Indicadores de medição da empregabilidade dos diplomados do Ensino Superior: relatório final. Retrieved from <http://docs.di.fc.ul.pt/handle/10451/11207>
- Cardoso, J. L., Escária, V., Ferreira, V., Madruga, P., Raimundo, A., & Varanda, M. (2012). Empregabilidade e Ensino Superior em Portugal.
- DGEEC (2021). Estatísticas- diplomados em estabelecimentos de ensino superior- 2018/19, <https://www.dgeec.mec.pt/np4/EstatDiplomados/>, consultado em 04 de agosto de 2021.
- Maroco, J. (2003). *Análise Estatística - Com utilização do SPSS*. (E. Sílabo, Ed.).
- Neves, L., Aguiar, F., Ventura, A., Fonseca, A., & Pereira, H. (2010). Empregabilidade dos Diplomados da UTL 2006 a 2008. *Série Estudos UTL*, 66.
- Pestana, M. H., & Gageiro, J. N. (2003). *Análise de Dados para Ciências Sociais - a complementaridade do SPSS* (Edições Sí).
- Sarrico, Cláudia S.; Rosa, Maria João; Teixeira, Pedro N.; Machado, Isabel; Biscaia, R. (n.d.). *A eficiência Formativa e a Empregabilidade no Ensino Superior*. (A. de A. e A. do E. Superior, Ed.).

## ANEXOS

### Anexo I Diplomados 2018/2019 Estudo da trajetória da inserção no mercado de trabalho

#### \*Required

---

1. Durante o último ano de frequência do curso qual a sua situação ocupacional? \*
  - Só estudava
  - Estudava e executava trabalhos ocasionais
  - Estudava e exercia uma atividade profissional regular
2. Qual a sua situação laboral? \*
  - Trabalhador por conta própria com empregados
  - Trabalhador por conta própria sem empregados
  - Trabalhador independente
  - Trabalhador por conta de outrem
  - Trabalhador familiar não remunerado
  - Bolseiro num projeto de investigação científica
  - Outro:
3. Qual o seu tipo de contrato de trabalho? \*
  - Contrato de trabalho sem termo (efetivo)
  - Contrato de trabalho a termo certo
  - Contrato de trabalho a termo incerto
  - Contrato de prestação de serviços/recibo verde
  - Bolsa de investigação no âmbito de um projeto de investigação científica
  - Avença
  - Sem contrato
  - Outro:
4. Qual o tipo de empresa ou organização? \*
  - Empresa privada
  - Empresa pública
  - Empresa mista (capitais públicos e privados)
  - Órgão da administração pública central e regional (escolas, tribunais, ministérios, etc.)
  - Órgãos da administração pública local (câmaras municipais, juntas de freguesia)
  - Instituto público
  - Instituto particular de solidariedade social
  - Outro:
5. Dimensão da empresa ou organização \*
  - De 1 a 5 trabalhadores
  - De 6 a 10 trabalhadores
  - De 11 a 100 trabalhadores

- De 101 a 500 trabalhadores
- Mais de 500 trabalhadores

6. Qual o setor de atividade onde se inseria a empresa ou organização? \*

- Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
- Pesca
- Indústrias transformadoras
- Produção e distribuição de eletricidade, de gás e de água
- Construção
- Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico
- Alojamento de restauração
- Transporte e armazenagem e comunicações
- Atividades financeiras
- Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
- Administração pública, defesa e segurança social
- Educação
- Saúde e ação social
- Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais

7. Localização da empresa/instituição (concelho/país, no caso de trabalhar no estrangeiro) \*

8. Qual o grau de adequação da formação às funções que exercia? \*

1      2      3      4      5

Nada adequado					Muito adequado
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	

9. A obtenção do grau teve impacto na sua situação profissional? \*

- Não
- Sim

10. Em que aspetos teve impacto? \*

- Passou a executar outras funções
- Teve aumento de ordenado
- Foi promovido(a)
- Alteração do tipo de contrato
- Outro:

11. Após a conclusão do curso continuou na mesma empresa/instituição? \*

- Sim
- Não

12. Após a conclusão do curso quanto tempo demorou a encontrar o 1º emprego regular? \*

Considera-se emprego regular uma atividade profissional remunerada, exercida continuamente a tempo inteiro ou a tempo parcial.

- Menos de 3 meses
- Entre 3 e 6 meses
- Entre 6 e 12 meses
- Mais de um ano
- Ainda não encontrou 1º emprego regular

- Prosseguiu estudos

**13. Como obteve o seu primeiro emprego regular? \***

- Na sequência de um estágio curricular
- Na sequência de um estágio profissional
- Por anúncio ou concurso público
- Centro de emprego
- Serviços de emprego da Universidade (Portal de Emprego; divulgação de ofertas interna, etc)
- Empresa de trabalho temporário
- Familiares ou amigos
- Colegas do curso
- Professores
- Instituição de formação profissional
- Autoproposta
- Criou uma empresa
- Começou a trabalhar como trabalhador independente
- Concessão de uma bolsa num projeto de investigação
- Outro:

**14. Qual a situação laboral no seu primeiro emprego? \***

- Trabalhador por conta própria com empregados
- Trabalhador por conta própria sem empregados
- Trabalhador independente
- Trabalhador por conta de outrem
- Trabalhador familiar não remunerado
- Bolseiro num projeto de investigação científica
- Outro:

**15. Tipo de contrato de trabalho \***

- Contrato de trabalho sem termo (efetivo)
- Contrato de trabalho a termo certo
- Contrato de trabalho a termo incerto
- Contrato de prestação de serviços/recibo verde
- Bolsa de investigação no âmbito de um projeto de investigação científica
- Avença
- Sem contrato
- Outro:

**16. Qual o tipo de empresa ou organização? \***

- Empresa privada
- Empresa pública
- Empresa mista (capitais públicos e privados)
- Órgão da administração pública central e regional (escolas, tribunais, ministérios, etc.)
- Órgãos da administração pública local (câmaras municipais, juntas de freguesia)
- Instituto público
- Instituto particular de solidariedade social

- Outro:

**17. Dimensão da empresa ou organização \***

- De 1 a 5 trabalhadores
- De 6 a 10 trabalhadores
- De 11 a 100 trabalhadores
- De 101 a 500 trabalhadores
- Mais de 500 trabalhadores

**18. Qual o setor de atividade onde se inseria a empresa ou organização? \***

- Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
- Pesca
- Indústrias transformadoras
- Produção e distribuição de eletricidade, de gás e de água
- Construção
- Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico
- Alojamento de restauração
- Transporte e armazenagem e comunicações
- Atividades financeiras
- Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
- Administração pública, defesa e segurança social
- Educação
- Saúde e ação social
- Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais

**19. Localização da empresa/instituição (concelho/país, no caso de trabalhar no estrangeiro) \***

**20. Qual o grau de adequação das funções do seu primeiro emprego à formação obtida? \***

	1	2	3	4	5	
Nada adequado	<input type="radio"/>	Muito adequado				

**21. Qual a sua situação ocupacional atual? \***

- Mantem emprego que já tinha no último ano do curso
- Mantem emprego obtido depois de terminar o curso
- Exerce atividade profissional noutra empresa
- Estudante
- Desempregado à procura de novo emprego
- Desempregado(a) à procura do 1º emprego
- A fazer estágio
- Bolseiro(a) num projeto de investigação científica
- Exerce uma atividade não remunerada
- Reformado(a)/pensionista
- Incapacitado(a) para o trabalho

- Outro:

**22. Tipo de contrato de trabalho \***

- Contrato de trabalho sem termo (efetivo)
- Contrato de trabalho a termo certo
- Contrato de trabalho a termo incerto
- Contrato de prestação de serviços/recibo verde
- Bolsa de investigação no âmbito de um projeto de investigação científica
- Avença
- Sem contrato
- Outro:

**23. Grau de ensino que frequenta \***

- Licenciatura
- Mestrado
- Doutoramento
- Pós-graduação
- Outro:

**24. Indique o curso \***

**25. Indique o estabelecimento de ensino \***

**26. Há quantos meses está à procura de novo emprego? \***

- Há menos de 12 meses
- Há mais de 12 meses

**27. Há quantos meses está à procura do 1º emprego? \***

- Há menos de 12 meses
- Há mais de 12 meses

**28. Como obteve o atual emprego? \***

- Na sequência de um estágio curricular
- Na sequência de um estágio profissional
- Por anúncio ou concurso público
- Centro de emprego
- Serviços de emprego da Universidade (Portal de Emprego; divulgação de ofertas interna, etc)
- Empresa de trabalho temporário
- Familiares ou amigos
- Colegas do curso
- Professores
- Instituição de formação profissional
- Autoproposta
- Criou uma empresa
- Começou a trabalhar como trabalhador independente
- Concessão de uma bolsa num projeto de investigação
- Outro:

**29. Qual a situação laboral? \***

- Trabalhador por conta própria com empregados
- Trabalhador por conta própria sem empregados
- Trabalhador independente
- Trabalhador por conta de outrem
- Trabalhador familiar não remunerado
- Bolseiro num projeto de investigação científica
- Outro:

**30. Tipo de contrato de trabalho \***

- Contrato de trabalho sem termo (efetivo)
- Contrato de trabalho a termo certo
- Contrato de trabalho a termo incerto
- Contrato de prestação de serviços/recibo verde
- Bolsa de investigação no âmbito de um projeto de investigação científica
- Avença
- Sem contrato
- Outro:

**31. Qual o tipo de empresa ou organização? \***

- Empresa privada
- Empresa pública
- Empresa mista (capitais públicos e privados)
- Órgão da administração pública central e regional (escolas, tribunais, ministérios, etc.)
- Órgãos da administração pública local (câmaras municipais, juntas de freguesia)
- Instituto público
- Instituto particular de solidariedade social
- Outro:

**32. Dimensão da empresa ou organização \***

- De 1 a 5 trabalhadores
- De 6 a 10 trabalhadores
- De 11 a 100 trabalhadores
- De 101 a 500 trabalhadores
- Mais de 500 trabalhadores

**33. Qual o setor de atividade onde se inseria a empresa ou organização? \***

- Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
- Pesca
- Indústrias transformadoras
- Produção e distribuição de eletricidade, de gás e de água
- Construção
- Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico
- Alojamento de restauração
- Transporte e armazenagem e comunicações
- Atividades financeiras
- Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas

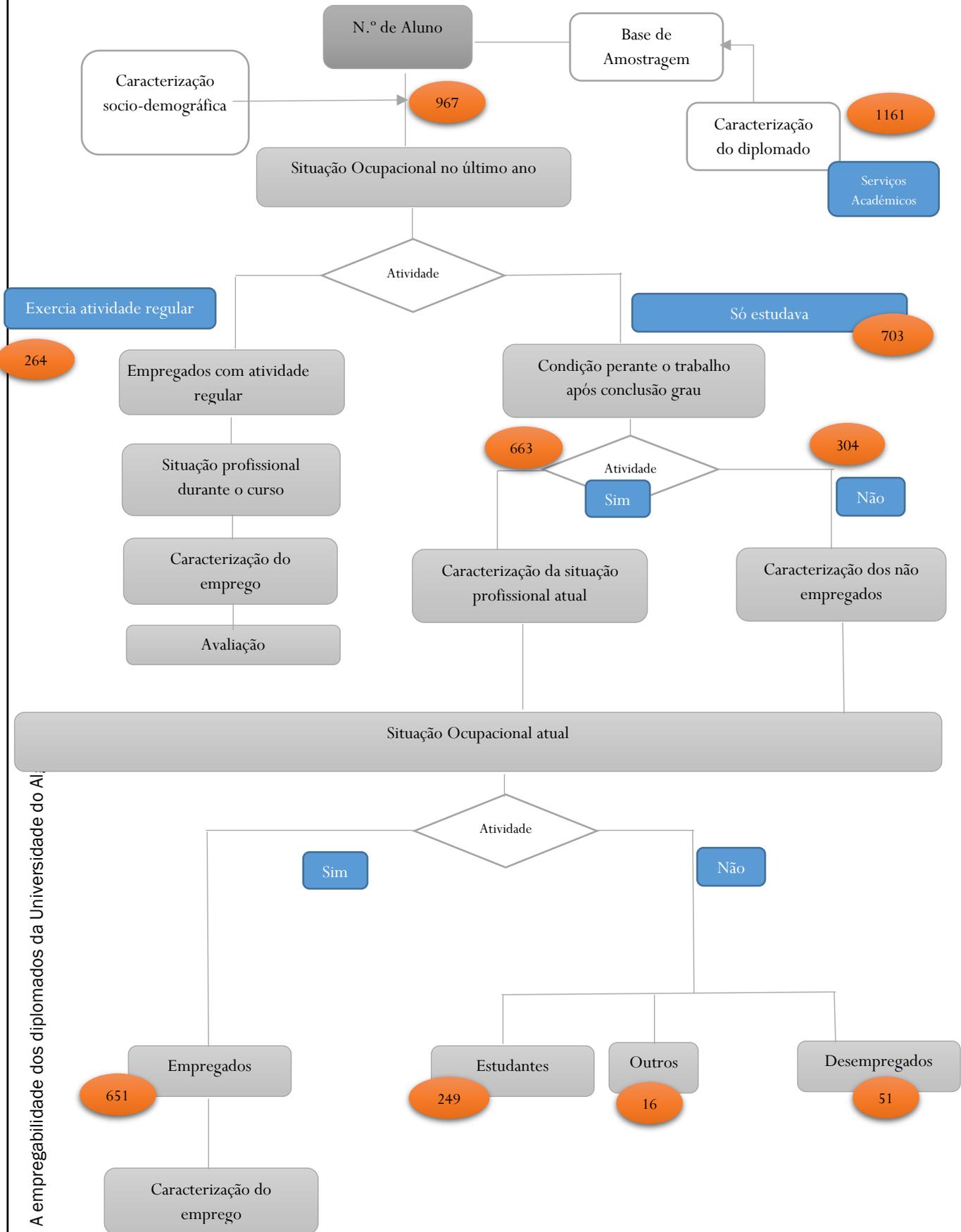
- Administração pública, defesa e segurança social
- Educação
- Saúde e ação social
- Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais

34. Localização da empresa/instituição (concelho/país, no caso de trabalhar no estrangeiro) \*

35. Qual o grau de adequação das funções do seu primeiro emprego à formação obtida? \*

	1	2	3	4	5	
Nada adequado	<input type="radio"/>	Muito adequado				

## Anexo II Estrutura do Inquérito aos Diplomados 2018/2019



A empregabilidade dos diplomados da Universidade do Alentejo

### Anexo III Lista de variáveis que integram a base de dados

Value	Variáveis	Classificação	Tipo
D005	Número do aluno	N.º de aluno	Ordinal
Género	Género dos alunos	1=Masculino	Nominal
		2=Feminino	
Localidade	Localidade	101=Albufeira	Nominal
		102=Alcoutim	
		103=Aljezur	
		104=Castro Marim	
		105=Faro	
		106=Lagoa	
		107=Lagos	
		108=Loulé	
		109=Monchique	
		110=Olhão	
		111=Portimão	
		112=SB Alportel	
		113=Silves	
		114=Tavira	
		115=Vila do Bispo	
		116=VRSAntónio	
		117=Algarve- Não identificado	
		200=Alentejo	
		300=Área Metro. Lisboa	
400=Região Centro			
500=Região Norte			
600=RA Madeira			
700=RA Açores			
800=Estrangeiro			
Hab_pai	Habilitações do pai	1=EB1º ciclo 4º ano escolaridade; não sabe ler nem escrever;sabe ler sem 4º ano escolaridade	Nominal
		2=Ensino básico 2.º ciclo - 6.º ano de escolaridade	
		3=Ensino básico 3.º ciclo - 9.º ano de escolaridade	
		4=Ensino secundário - 12.º ou equivalente	
		5=Ensino Superior: Bac; Lic; Mest; Dout.	
		6=Ensino médio; Pós secundário CET	
HAB_mae	Habilitações da mãe	1=EB1º ciclo 4º ano escolaridade; não sabe ler nem escrever;sabe ler sem 4º ano escolaridade	Nominal
		2=Ensino básico 2.º ciclo - 6.º ano de escolaridade	

		3=Ensino básico 3.º ciclo - 9.º ano de escolaridade	
		4=Ensino secundário - 12.º ou equivalente	
		5=Ensino Superior: Bac; Lic; Mest; Dout.	
		6=Ensino médio; Pós secundário CET	
NotaFinal	Nota Final	None	Scale
IDADE	Idade alunos	None	Scale
Q001	Situação no último ano	1=Só estudava	Nominal
		2=Estudava e executava trabalhos ocasionais	
		3=Estudava e exercia uma atividade profissional regular	
Q002	Situação laboral	1=Trab. por conta própria com empregados	Nominal
		2=Trab. por conta própria sem empregados	
		3=Trab. Independente	
		4=Trab. por contra de outrem	
		5=Trab. familiar não remunerado	
		6=Bolseiro num projeto de investigação	
		7=Outro	
Q003	Tipo de contrato	1=Contr.de trab. sem termo	Nominal
		2=Contr. de trab. a termo certo	
		3=Contr. de trab. a termo incerto	
		4=Contrato de prest. de serv./recibo verde	
		5=Bolsa de investigação	
		6=Avença	
		7=Sem contrato	
		8=Outro	
Q004	Tipo de empresa	1=Empresa privada	Nominal
		2=Empresa pública	
		3=Empresa mista (capitais públicos e privados)	
		4=Órgão da administração pública central e regional (escolas, tribunais, ministérios, etc.)	
		5=Órgãos da administração pública local (câmaras municipais, juntas de freguesia)	
		6=Instituto público	
		7=Instituto particular de solidariedade social	
		8=Outro	
Q005	Dimensão da empresa	1= 1 a 5 trabalhadores	Nominal
		2=De 6 a 10 trabalhadores	
		3=De 11 a 100 trabalhadores	
		4=De 101 a 500 trabalhadores	
		5=Mais de 500 trabalhadores	

Q006	Setor de atividade da empresa	1=Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	
		2=Pesca	
		3=Indústrias transformadoras	
		4=Produção e distribuição de eletricidade, de gás e de água	
		5=Construção	
		6=Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico	Nominal
		7=Alojamento de restauração	
		8=Transporte e armazenagem e comunicações Atividades financeiras	
		9=Atividades financeiras	
		10=Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	
		11=Administração pública, defesa e segurança social	
		12=Educação	
		13=Saúde e ação social	
		14=Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais	
Q007	Localização da empresa	101=Albufeira	Nominal
		102=Alcoutim	
		103=Aljezur	
		104=Castro Marim	
		105=Faro	
		106=Lagoa	
		107=Lagos	
		108=Loulé	
		109=Monchique	
		110=Olhão	
		111=Portimão	
		112=SB Alportel	
		113=Silves	
		114=Tavira	
		115=Vila do Bispo	
		116=VRSAntónio	
		117=Algarve- Não identificado	
			200=Alentejo
	300=Área Metro. Lisboa		
	400=Região Centro		
	500=Região Norte		
	600=RA Madeira		

		700=RA Açores	
		800=Estrangeiro	
Q008	Grau de adequação da formação às funções que exercia	1=Nada adequado	Scale
		5=Muito adequado	
Q009	Impacto	1=Sim	Nominal
		2=Não	
Q010	Aspetos impacto	1=Passou a executar outras funções	Nominal
		2=Teve aumento de ordenado	
		3=Foi promovido(a)	
		4=Alteração contratual	
		5=Outro	
		6=Passou a executar outras funções, teve aumento de ordenado	
		7=Passou a executar outras funções, foi promovido	
		8=Passou a executar outras funções,teve aumento de ordenado,foi promovido,alteração contratual	
		9=Passou a executar outras funções,teve aumento de ordenado,foi promovido	
		10=Passou a executar outras funções, alteração contratual	
Q011	Após conclusão	1=Sim	Nominal
		2=Não	
Q012	Tempo para encontrar o primeiro emprego regular	0=Já estava a trabalhar quando terminou o curso	Nominal
		1=< 3 meses	
		2=entre 3 a 6 meses	
		3=entre 6 a 12 meses	
		4=> 1 ano	
		5=Ainda não encontrou 1º emprego	
Q013	Como obteve 1º emprego regular	1=Na sequência de um estágio curricular	Nominal
		2=Na sequência de um estágio profissional	
		3=Por anúncio ou concurso público	
		4=Centro de emprego	
		5=Serv. de emprego da Ualg	
		6=Empresa de trab. Temporário	
		7=Familiares ou amigos	
		8=Colegas de curso	
		9=Professores	
		10=Inst. de formação profissional	
		11=Autoproposta	

		12=Criou uma empresa	
		13=Começou a trab. como trab. Independente	
		14=Bolsa de um projeto de investigação	
		15=Outro	
Q014	Sit. Laboral no 1º emprego	1=Trab. por conta própria com empregados	Nominal
		2=Trab. por conta própria sem empregados	
		3=Trab. Independente	
		4=Trab. por contra de outrem	
		5=Trab. familiar não remunerado	
		6=Bolseiro num projeto de investigação	
		7=Outro	
Q015	Tipo de contrato	1=Contr.de trab. sem termo	Nominal
		2=Contr. de trab. a termo certo	
		3=Contr. de trab. a termo incerto	
		4=Contrato de prest. de serv./recibo verde	
		5=Bolsa de investigação	
		6=Avença	
		7=Sem contrato	
		8=Outro	
Q016	Tipo de empresa	1=Empresa privada	Nominal
		2=Empresa pública	
		3=Empresa mista (capitais públicos e privados)	
		4=Órgão da administração pública central e regional (escolas, tribunais, ministérios, etc.)	
		5=Órgãos da administração pública local (câmaras municipais, juntas de freguesia)	
		6=Instituto público	
		7=Instituto particular de solidariedade social	
		8=Outro	
Q017	Dimensão	1= 1 a 5 trabalhadores	Nominal
		2=De 6 a 10 trabalhadores	
		3=De 11 a 100 trabalhadores	
		4=De 101 a 500 trabalhadores	
		5=Mais de 500 trabalhadores	
Q018	Setor de atividade	1=Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	Nominal
		2=Pesca	
		3=Indústrias transformadoras	
		4=Produção e distribuição de eletricidade, de gás e de água	
		5=Construção	

		6=Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico	
		7=Alojamento de restauração	
		8=Transporte e armazenagem e comunicações Atividades financeiras	
		9=Atividades financeiras	
		10=Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	
		11=Administração pública, defesa e segurança social	
		12=Educação	
		13=Saúde a ação social	
		14=Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais	
Q019	Localização	101=Albufeira	Nominal
		102=Alcoutim	
		103=Aljezur	
		104=Castro Marim	
		105=Faro	
		106=Lagoa	
		107=Lagos	
		108=Loulé	
		109=Monchique	
		110=Olhão	
		111=Portimão	
		112=SB Alportel	
		113=Silves	
		114=Tavira	
		115=Vila do Bispo	
		116=VRSAntónio	
		117=Algarve- Não identificado	
		200=Alentejo	
		300=Área Metro. Lisboa	
		400=Região Centro	
		500=Região Norte	
		600=RA Madeira	
		700=RA Açores	
		800=Estrangeiro	
Q020	Grau de adequação	1=Nada adequado	Scale
		5=Muito adequado	

Q021	Sit. ocupacional atual	1=Mantem emprego que já tinha no último ano do curso	Nominal
		2=Mantem emprego obtido depois de terminar o curso	
		3=Exercer atividade profissional noutra emprego	
		4=Estudante	
		5=Desempregado à procura de novo emprego	
		6=Desempregado à procura do 1º emprego	
		7=A fazer estágio	
		8=Bolseiro(a)	
		9=Exerce uma atividade não remunerada	
		10=Reformado(a)/pensionista	
		11=Incapacitado(a) p/ o trabalho	
		12=Outro	
Q022	Tipo de contrato	1=Contr.de trab. sem termo	Nominal
		2=Contr. de trab. a termo certo	
		3=Contr. de trab. a termo incerto	
		4=Contrato de prest. de serv./recibo verde	
		5=Bolsa de investigação	
		6=Avença	
		7=Sem contrato	
		8=Outro	
Q023	Grau de Ensino	1=Licenciatura	Nominal
		2=Mestrado	
		3=Doutoramento	
		4=Pós Graduação	
		5=Outro	
Q024	Curso	None	Nominal
Q025	Estabelecimento de Ensino	None	Nominal
Q026	Há quantos meses procura novo emprego	1= < 12 meses	Nominal
		2= > 12 meses	
Q027	Há quantos meses procura 1º emprego	1= < 12 meses	Nominal
		2= > 12 meses	
Q028	Como obteve atual emprego	1=Na sequência de um estágio curricular	Nominal
		2=Na sequência de um estágio profissional	
		3=Por anúncio ou concurso público	
		4=Centro de emprego	

		5=Serv. de emprego da Ualg	
		6=Empresa de trab. Temporário	
		7=Familiares ou amigos	
		8=Colegas de curso	
		9=Professores	
		10=Inst. de formação profissional	
		11=Autoproposta	
		12=Criou uma empresa	
		13=Começou a trab. como trab. Independente	
		14=Bolsa de um projeto de investigação	
		15=Outro	
Q029	Sit. laboral	1=Trab. por conta própria com empregados	Nominal
		2=Trab. por conta própria sem empregados	
		3=Trab. Independente	
		4=Trab. por contra de outrem	
		5=Trab. familiar não remunerado	
		6=Bolseiro num projeto de investigação	
		7=Outro	
Q030	Tipo de contrato	1=Contr.de trab. sem termo	Nominal
		2=Contr. de trab. a termo certo	
		3=Contr. de trab. a termo incerto	
		4=Contrato de prest. de serv./recibo verde	
		5=Bolsa de investigação	
		6=Avença	
		7=Sem contrato	
		8=Outro	
Q031	Tipo de empresa	1=Empresa privada	Nominal
		2=Empresa pública	
		3=Empresa mista (capitais públicos e privados)	
		4=Órgão da administração pública central e regional (escolas, tribunais, ministérios, etc.)	
		5=Órgãos da administração pública local (câmaras municipais, juntas de freguesia)	
		6=Instituto público	
		7=Instituto particular de solidariedade social	
		8=Outro	
Q032	Dimensão	1= 1 a 5 trabalhadores	Nominal
		2=De 6 a 10 trabalhadores	
		3=De 11 a 100 trabalhadores	

		4=De 101 a 500 trabalhadores	
		5=Mais de 500 trabalhadores	
Q033	Setor de atividade	1=Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	Nominal
		2=Pesca	
		3=Indústrias transformadoras	
		4=Produção e distribuição de eletricidade, de gás e de água	
		5=Construção	
		6=Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico	
		7=Alojamento de restauração	
		8=Transporte e armazenagem e comunicações Atividades financeiras	
		9=Atividades financeiras	
		10=Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	
		11=Administração pública, defesa e segurança social	
		12=Educação	
		13=Saúde e ação social	
		14=Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais	
Q034	Localização	101=Albufeira	Nominal
		102=Alcoutim	
		103=Aljezur	
		104=Castro Marim	
		105=Faro	
		106=Lagoa	
		107=Lagos	
		108=Loulé	
		109=Monchique	
		110=Olhão	
		111=Portimão	
		112=SB Alportel	
		113=Silves	
		114=Tavira	
		115=Vila do Bispo	
		116=VRSAntónio	
		117=Algarve- Não identificado	
		200=Alentejo	
		300=Área Metro. Lisboa	
		400=Região Centro	

		500=Região Norte	
		600=RA Madeira	
		700=RA Açores	
		800=Estrangeiro	
Q035	Grau de adequação	1=Nada adequado	Scale
		5=Muito adequado	
D001	UnidadeOrganica	1=DCBM	Nominal
		2=FCBS	
		3=FE	
		4=FCT	
		5=ESEC	
		6=ESGHT	
		7=ESS	
		8=ISE	
D002	Curso	101=C.Biomédicas1ºciclo	Nominal
		102=C.Biomédicas2ºciclo	
		103=MedicinaMI	
		104= Oncobiologia-MMC2ºciclo	
		201=ArtesVisuais	
		202=CiênciasDocEdit	
		203=CiênciasEduForm1ºciclo	
		204=EstudosArtísticos	
		205=LinguasComunicação	
		206=LinguasLiteCult	
		207=PatrCultural e arqueologia	
		208=Psicologia	
		209=Arqueologia2ºciclo	
		210=CiênciasEduForm2ºciclo	
		211=CiênciasDocumentais2ºciclo	
		212=Ciênciasda Linguagem2ºciclo	
		213=Com Cul Artes2ºciclo	
		214=EstudosLitArtísticos2ºciclo	
		215=GestãoCult. 2ºciclo	
		216= HistoriaePatrimónios2ºciclo	
		217=HistóriaArte2ºciclo	
		218=IntProclNIL2ºciclo	
		219=NeurocCogNeurops2ºciclo	

	220=PortISLMedit	
	221=PrdoEdContC2ºciclo	
	222=PromMediaLeit2ºciclo	
	223=PsicClinicaSaúde2ºciclo	
	224=PsicEdu2ºciclo	
	225=PsicSocialOrg2ºciclo	
	226=Arqueologia1ºciclo	
	228=EnsiLing3ºciclo	
	301=Gestão de Empresas	
	302=Economia	
	303=Sociologia	
	304=GestãoEmpresarial	
	305=GestãoUSaúde	
	306=GestãoDestinosTuristicos	
	307=AdminDesenRegional	
	308=GOT	
	309=Contab	
	310=Finanças	
	311=MKT	
	312=SociologiaMobID	
	313=ECON INOV EMPR	
	314=Socio2ºciclo	
	316= Gestão(2ºC)	
	317= GestãoMKT(2ºC)	
	401=Agronomia	
	402=ArqPaisagistica	
	403=BioMarinha	
	404=Biologia	
	405=Bioquimica	
	406=Biotecnologia	
	407= GestãoMarinhaCosteira	
	408=EngInfor	
	409=Química	
	410=AquaPEscas2ºciclo	
	411=ArqPaisagistica2ºciclo	
	412=BioMolMicro2ºciclo	
	413=BioMarinha2ºciclo	

	414=Biotecnologia2ºciclo	
	415=CiênciasFarmacêuticasMI	
	416=DidInovEnsCiencias2ºciclo	
	417=Ecohidrologia2ºciclo	
	418=EnergRenGestEnerg2ºciclo	
	419=EngInfor2ºciclo	
	420=EngBiológicaMI	
	421=EngAmbMI	
	422=EngElectTelecomMI	
	423=EnsiInfor2ºciclo	
	424=Ensino3cEBES2ºciclo	
	425=Geomática2ºciclo	
	426=Hortofruticultura2ºciclo	
	427=QualAnálises2ºciclo	
	428=Ens(BGFM)3ºcicloEB/ES	
	429=GestSustEspaços Rurais2ºciclo	
	430=SistMarinhosCosteiros2ºciclo	
	501=CComunicação	
	502=DesignComunicação	
	503=Desporto	
	504=EduSocialPósLab	
	505=EducaçãoBásica	
	506=EducaçãoSocial	
	507=TraduçãoIM	
	508=EduPreEscolar2ºciclo	
	509=EduSocial2ºciclo	
	510=Ensino1º2ºEB2ºciclo	
	511=EnsEVTnoEB2ºciclo	
	512=Gerontsocial2ºciclo	
	513=ImagemAnimada	
	516= Ensi1ºcEBMATECN	
	517= EnsiInglês1ºCEB	
	601=AssAdminFaro	
	602=AssAdminPTM	
	603=GestãoHoteleira	
	604=GestãoDFaro	
	605=GestãoDPTM	

		606=GestãoNPTM	
		607=GestãoNFaro	
		608=IAT	
		609=MKT	
		610=TurismoFaro	
		611=TurismoPTM	
		612= Turismo(2°C)	
		613=MKTTuristico2ºciclo	
		614= TursimoCultUrbanos2ºciclo	
		615=DirGestHoteleira2ºciclo	
		616= Fiscalidade2ºciclo	
		617=GestRH2º	
		701=Ciências Biomédicas e Laboratoriais	
		702=DietéticaNutrição	
		703=Enfermagem	
		704=Farmácia	
		705=Ortoprotesia	
		706= Imagem médica e radioterapia	
		707=TerapiaFala	
		801=EngAlimentar	
		802=EngCivil	
		803=EngEletrEletrónica	
		804=EngMecânica	
		805=EngCivilNot	
		806=EngTopográfica	
		807=EngECEdif2ºciclo	
		808=EngEletrEletrónica2ºciclo	
		809= TecAlimentos2ºciclo	
		810= EngCivil2ºciclo	
		811= TecSegurançaAlimentar1ºciclo	
		812= TecInforComunicação1ºciclo	
		813= EngEletroeComputadores	
		814= CicloUrbÁgua(2ºc)	
		815= EngEletroteComputadores(2°C)	
		816= EngMecânicaClimRefri(2°C)	
		817= SegurançaeSaúdeTrabalho(2°C)	
D003	Grau	1=1º Ciclo	Nominal

		2=MI	
		3=2º Ciclo	
Idade2	Classes etárias	1=< 25 anos	Nominal
		2=26 a 30	
		3=31 a 35	
		4=36 a 40	
		5=> 41anos	
SitOcup_2	Situação Ocupacional	1=Empregado	Nominal
		2=Estudante	
		3=Desempregado	
		4=Outra situação	
	Áreas de estudo	14- Formação de professores/formadores e ciências da educação 21- Artes 22- Humanidades 31- Ciências Sociais e do comportamento 32- Informação e jornalismo 34- Ciências empresariais 42- Ciências da vida 44- Ciências físicas 48- Informática 52- Engenharias e técnicas afins 54- Indústrias transformadoras 58 Arquitetura e construção 62- Agricultura, silvicultura e pescas 72- Saúde 76- Serviços sociais 81- Serviços pessoais 85- Proteção do ambiente	